



**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
“ANITA RIBEIRO FONTES”**





CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. Uma Proposta Pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica contém uma história que precisa ser contada. Toda proposta pedagógica possui uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui. Traz também as dificuldades que enfrenta os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta. E essa sua fala do desejo (...) nunca uma fala acabada, não aponta o lugar, a resposta, pois, se traz a resposta, já não é uma pergunta. Aponta isso sim, um caminho também a construir.”
(KRAMER, 1999. P.169)

**Paranaguá
ANO 2022**

Rua: Alzir dos Santos Antunes, 611 Bairro: Vila Cruzeiro
Paranaguá-PR



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	05
HISTÓRICO	07
I CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, CIDADÃO, CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE E DIFERENÇA.....	09
II PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE A QUAL SE INSERE	19
III ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR E PROCESSO DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS E DE SUAS FAMÍLIAS	21
IV O REGIME DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR.....	23
O CALENDÁRIO ESCOLAR.	32
V DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E DA EDUCAÇÃO INFANTIL	33
VI RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE	34
VII POLÍTICAS DE INCLUSÃO	35
VIII ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E COMUNIDADE	38



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

IX A GESTÃO ESCOLAR EXPRESSA ATRAVÉS DE PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE FORMA COLEGIADA, EFETIVANDO A PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR	39
X A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL, GARANTINDO A ESPECIFICIDADE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS DE IDADE	41
XI A ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, O NÚMERO DE CRINAÇAS E PROFESSORES.....	43
XII AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA.....	44
XIII AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANUAL E REELABORAÇÃO COLETIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	46
XIV A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO	47
XV A SELEÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS, CONHECIMENTOS E ATIVIDADES NO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	50
XVI DESAFIOS DURANTE A PANDEMIA	122
REFERÊNCIAS.....	123





CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá

código: 1840

Instituição: CMEI Anita Ribeiro Fontes

código: 41385438

E-mail da instituição: cmeiarfontes@gmail.com

Endereço: Rua: Alzir dos Santos Antunes, 611 Bairro: Vila Cruzeiro

Telefone: (41) 3420 2958

Nome da Equipe diretiva: Selma Modesto Leandro

E-mail da Equipe diretiva: selma.leandro@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: 14/2020

Resolução: Deliberação Comed 01/15

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 14/2020

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

(x) Educação Infantil

() Educação do Campo

() Educação Especial



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

QUADRO DE ATOS

Tipo	Ato N°	Data	Descrição	Revogação	Vigência	Observações
Decreto	2517	02/07/2004	Autorização de funcionamento			
Resolução	210/06	02/02/2006	Autorização de funcionamento		03 anos	Solicitar revogação 120 dias antes de terminar o ano letivo de 2008.
Parecer	446/06	02/02/2006	Autorização de funcionamento		03 anos	Solicitar revogação 120 dias antes de terminar o ano letivo de 2008.
Processo	21568/11	23/11/2011	Renovação da Autorização de funcionamento			
Resolução	097/11	12/12/2011	Renovação do prazo da Autorização de funcionamento		03 anos	Solicitar renovação 120 dias antes de terminar o ano letivo de 2013.
Resolução	14/2020		Autorização de Funcionamento			



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

HISTÓRICO

DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PARANAGUÁ - A primeira instituição de atendimento na Educação Infantil CEI “Perseverança” foi inaugurada no dia 20 de novembro de 1973, trabalho realizado por esposas de maçons, após a fundação do “Clube da Fraternidade Perseverança”, formado na época com oito senhoras, onde em especial, começaram a atender crianças de pais que necessitavam trabalhar. No início da década de 1980, o atendimento das crianças na Educação Infantil em Paranaguá era realizado exclusivamente na rede particular de ensino e nas filantropias, sendo oferecido nas escolas estaduais e municipais apenas a última etapa, ou seja o Pré Escolar. Em 1984 a Fundação Educar, iniciou suas atividades em salas de aula localizadas em residências domiciliares, com professoras habilitadas. Anos depois, as turmas de pré-escolares foram absorvidas pelas escolas públicas, em regime de colaboração, e a SEED/PR repassava a merenda escolar e o material didático. O atendimento era oferecido para crianças com até seis anos a completar no ano corrente em período parcial, com turmas de até trinta alunos, conforme a procura dos pais. E as atividades tinham cunho recreativo. Em 1995 inaugura-se a primeira Creche Municipal, CMEI Milena Bonfim com atendimento integral, ligada a área assistencialista que priorizava a necessidade da família de baixa remuneração. Em 2001, iniciou o processo de transição para integrar os Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs – à Secretaria Municipal de Educação. Atualmente a Rede Municipal de Paranaguá conta com vinte seis Centros Municipais, sendo dois localizados no Campo – Ilha do Mel, com atendimento de crianças de zero a cinco anos de idade. Sendo que, as crianças de cinco anos de idade, nas turmas de Pré II são atendidas também nas Escolas Municipais, de forma a garantir a obrigatoriedade no atendimento de crianças a partir os quatro anos de idade. Ressaltamos, que o histórico da Educação Infantil está em construção, sendo coletado informações de nossos servidores que fizeram parte desta primeira etapa da Educação Básica.

DO CMEI “ANITA RIBEIRO FONTES” - O CMEI foi construído no local onde funcionava uma cancha de Futebol de Salão. Foi inaugurado no em 27 de julho de 2004, na gestão do Prefeito Mario Manoel das Dores Roque, mas veio a funcionar no ano de 2005, na gestão do Prefeito José Baka Filho. O CMEI “Anita Ribeiro Fontes” recebeu este nome em homenagem a ilustre cidadã parnanguara Anita Ribeiro Fontes, que devido aos seus feitos progressistas a favor da amada cidade de Paranaguá e principalmente pela sua postura profissional, foi uma mulher inovadora e de grande talento para a literatura da nossa cidade e do nosso país. Anita sempre foi e sempre será um exemplo de vida para todos nós, visto que participou determinada e ativamente de todos os momentos históricos de Paranaguá. Sua vocação pela música ajudou a todos a



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

perceber valores e as belezas da nossa cidade. Anita Ribeiro Fontes nasceu em 06 de abril de 1912 em Paranaguá, filha de Anibal Ribeiro e Albertina Soares Ribeiro. Iniciou seus estudos em Paranaguá e os concluiu no Colégio N.S. de Lourdes- Colégio Cajuru em Curitiba. Teve sua formação musical em Paranaguá, onde estudou piano com o renomado José Itiberê de Lima, o Cazuza. Em 29 de Junho de 1931 casou-se com o médico Dr. Antônio Fontes e foi morar na cidade de Barra Mansa, estado do Rio de Janeiro onde ficou até 1935. Teve dois filhos Roberto e Sônia. Retornando à Paranaguá, participou ativamente da vida social e filantrópica da cidade. Foi presidente da L.B.A.- Legião Brasileira de Assistência, fundadora e presidente da associação de amparo à Maternidade e à Infância- entidade anexa a casa da criança Olinto de Oliveira, onde funcionava o Hospital Infantil Dr. Antônio Fontes. Também presidiu e participou da Rede Feminina de Combate ao Câncer e, ainda fundou a Sociedade Amigos da Música. Fez parte do Instituto Histórico e Geográfico e do Centro de Letras Leônicio Corrêa. Poetisa e musicista de reais méritos, teve diversas de suas composições musicais destacadas, como: Minha Velha Paranaguá e Recordando - trilha sonora da novela da Rede Globo de televisão, baseada na obra literária de José de Alencar - Senhora.

Anita Ribeiro Fontes faleceu no dia 23 de agosto de 1988 em Paranaguá.





CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

I - CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, CIDADÃO, CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE E DIFERENÇA

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA - A concepção de criança é uma noção historicamente construída e consequentemente vem mudando ao longo dos tempos, não se apresentando de forma homogênea nem mesmo no interior de uma mesma sociedade e época. Assim é possível que, por exemplo, em uma mesma cidade existam diferentes maneiras de se considerar as crianças pequenas dependendo da classe social a qual pertencem, do grupo étnico do qual fazem parte. Boa parte das crianças pequenas brasileiras enfrenta um cotidiano bastante adverso que as conduz desde muito cedo a precárias condições de vida e ao trabalho infantil, ao abuso e exploração por parte de adultos. Outras crianças são protegidas de todas as maneiras, recebendo de suas famílias e da sociedade em geral todos os cuidados necessários ao seu desenvolvimento. Essa dualidade revela a contradição e conflito de uma sociedade que não resolveu ainda as grandes desigualdades sociais presentes no cotidiano. A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais.

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

As crianças são sujeitos históricos e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil e de seus profissionais. Embora os conhecimentos derivados da psicologia, antropologia, sociologia, medicina etc. possam ser de grande valia para desvelar o universo infantil apontando algumas características comuns de ser das crianças, elas permanecem únicas em suas individualidades e diferenças.

A concepção de construção de conhecimentos pelas crianças em situações de interação social foi pesquisada, com diferentes enfoques e abordagens, por vários autores, dentre eles: Jean Piaget, Lev Semionovitch Vygotsky e Henry Wallon. Nas últimas décadas, esses conhecimentos que apresentam tanto convergências como divergências, têm influenciado marcadamente o campo da educação. Sob o nome de construtivismo reúnem-se as ideias que preconizam tanto a ação do sujeito, como o papel significativo da interação social no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA - A infância, período tão peculiar na vida do ser humano, é definida pelos dicionários como a fase compreendida entre o nascimento e a puberdade, possui modos específicos de sentimentos, ações e comportamentos que devem ser compreendidos de maneira a se respeitar as diferentes culturas de determinado tempo e espaço, relacionando-se, ainda, com a troca de conhecimentos que se estabelecem entre crianças, adolescentes e adultos. A fase da infância deve ser trabalhada, analisada e contextualizada dentro da sociedade em que está inserida. Entender a infância como uma construção social é compreendê-la marcada por valores, representações, tensões sociais que em determinado momento histórico ofuscam, secundarizam o sujeito criança e/ou infância, assim como em outros potencializam, valorizam, priorizam estes conceitos na pesquisa, nos espaços midiáticos, nas políticas sociais, nos programas pedagógicos, nas revistas, etc. (SOUZA e VIEIRA, 2006, p. 2). Mais do que elencar a infância como um período da existência humana, pela necessidade da construção curricular, queremos contribuir para repensar esse tempo, sem, contudo, desconsiderar o direito primeiro de ser criança. Assim, é preciso situar na história da humanidade como as relações sociais e os interesses predominantes, em cada momento, foram determinando as concepções sobre a infância, uma vez que, os homens, dependendo da forma como se organizavam, foram produzindo os meios de que necessitavam para sobreviver e, nessa luta pela sobrevivência,



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

produziram diferentes relações que, por sua vez, determinaram diferentes necessidades educativas. Nessa perspectiva, a história da infância, entendida como a história do período inicial da vida do homem, evidencia que a trajetória histórica da criança e da infância é marcada por fatores sociais, políticos, econômicos e 38 culturais, que foram decisivos no aparecimento das instituições destinadas ao atendimento e à educação das crianças. Do século XII até meados do século XV, a infância era considerada uma fase insignificante, praticamente sem importância. Consequentemente, não se nutria pela criança um sentimento de afetividade, pois ela era considerada um adulto em miniatura. Somente no final do século XVII é que a infância passou a ser compreendida como uma etapa da vida, e é desta ocasião que se têm notícias das primeiras escolas para crianças: as instituições de caridade, cuidadas e mantidas por religiosos que recebiam, então, crianças de todas as camadas sociais. A infância, em âmbito nacional e internacional nos dias de hoje, constitui tema de muitas discussões dentro das sociedades. No Brasil, o que podemos observar é que foi no começo do século XX que a infância passou a ser conhecida e construída como um período da vida em que o ser humano possui necessidades específicas, peculiares ao período em que se encontra. A caracterização da mudança de visão da infância do começo do século XX pode ser vista diretamente relacionada dentro de duas concepções principais, ligadas aos significados das expressões da palavra, sendo uma no passado, ligada ao termo infante como aquele que está impossibilitado de falar, aquele que não tem voz, e, em um segundo momento, uma concepção mais contemporânea, sendo inclusive infante-criança aquele que está sendo criado, com voz e participação (BELLONI, 2009). O século XX foi o cenário mais importante para a infância brasileira no que se refere à legislação, pois surgiram três leis essenciais que buscaram atender à realidade da infância brasileira: o Código de Menores de 1927, o Código de Menores de 1979 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990. O olhar e o ouvir a criança fica ainda mais pertinentes quando leva em consideração o princípio de toda e qualquer infância: o princípio de transposição, imaginário do real, comum a todas as gerações, constituindo-se em capacidade estritamente humana. É preciso levar em consideração a concepção modificada da mente infantil, “uma mente criando sentido, buscando o sentido, perseverando sentido e usando o sentido; em uma palavra: construtora do mundo” (GEERTZ, 2001, p. 186) Hoje, observa-se que a infância é concentrada dentro de uma promoção da valorização de crianças e adolescentes, que passaram de objetos a sujeitos de direito, com o direito a terem as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais em um atendimento integral e integrado, com absoluta prioridade, visto que se encontram 39 em fase de desenvolvimento biopsicossocial para viver dentro da sociedade. A concepção de infância é construída todos os dias, de modo a estar adaptando problemáticas e situações do dia-a-dia dentro de um sistema de



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

garantias e de seu reconhecimento como sujeitos de direitos. A noção de infância surge com a sociedade capitalista urbano industrial na medida em que mudamos a inserção e o papel social da criança em sua comunidade. A definição de infância está relacionada o tempo e o espaço que cada um vive e a um contexto social.

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - Na Educação Infantil as crianças têm direito ao lúdico, à imaginação, à criação, ao acolhimento, à curiosidade, à brincadeira, à democracia, à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à convivência e à interação com seus pares para a produção de culturas infantis e com os adultos, quando o cuidar e o educar são dimensões presentes e indissociáveis em todos os momentos do cotidiano das unidades educacionais.

A Educação Infantil vem mudando radicalmente nos últimos anos. A visão assistencialista esta dando lugar a um novo enfoque educacional.

É primordial na primeira etapa da educação básica (definida pela LDB 9394/96), que os educadores proporcionem as crianças atividades que desenvolvam suas potencialidades no aspecto cognitivo, afetivo, psicomotor e social.

A criança passa a ser vista como um ser criativo que tem a participação ativa na construção de seu conhecimento. Cabe ao educador proporcionar atividades prazerosas favorecendo as interações, respeitando acima de tudo o desenvolvimento de cada criança, que acontecerá de forma natural e gradativa. Deve estar em constante busca de novos materiais e idéias para enriquecer seu trabalho em sala.

Durante esse processo surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. A criança é um ser social e histórico, que faz parte de uma organização familiar inserida em uma sociedade caracterizada por uma determinada cultura. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca.

Tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental. As crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio.

Através das interações que estabelecem com as pessoas e com o meio que as circunda, as crianças revelam o seu esforço para compreender o mundo em que vivem e por meio das brincadeiras revelam as condições de vida a que estão submetidas, seus anseios e desejos.

As crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as pessoas e o meio em que vivem.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

A criança para ser educada e cuidada deve ser compreendida a partir da noção de criança como ser completo, total e indivisível, o que torna indispensável à atenção as práticas que localizem o atendimento das necessidades físicas, emocionais, afetivas, cognitivas lingüísticas e sociais de forma integrada sem privilegiar uma necessidade em detrimento de outra, procurando atender-las na medida do interesse das crianças e de acordo com os padrões e valores da cultura e da sociedade, tem-se assim a educação da pessoa na sua integralidade. As crianças pequenas e suas famílias devem estar nos centros da Educação Infantil, mesmo porque muitas dessas famílias são desestruturadas. Devemos proporcionar um ambiente físico e humano, através de estruturas e funcionamento adequado, que propiciem experiências e situações planejadas intencionalmente, de modo a democratizar o acesso a todos, aos bens culturais e educacionais.

A aprendizagem no seu todo encarada como ação educativa, tem como finalidade ajudar a desenvolver nos indivíduos as capacidades que os tornem capazes de estabelecer uma relação pessoal com o meio em que vivem (físico e humano), servindo-se para este efeito, das suas estruturas sensório-motoras, cognitivas, afetivas e lingüísticas.

Hoje, a criança é vista como um sujeito de direitos, situado historicamente e que precisa ter as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais supridas, caracterizando um atendimento integral e integrado da criança.

Ela deve ter todas as suas dimensões respeitadas. Segundo Zabalza ao citar Fraboni: a etapa histórica que estamos vivendo, fortemente marcada pela “transformação” tecnológico-científica e pela mudança ético-social, cumpre todos os requisitos para tornar efetiva a conquista do salto na educação da criança, legitimando-a finalmente como figura social, como sujeito de direitos enquanto sujeito social” (1998:68). Assim, a concepção da criança como um ser particular, com características bem diferentes das dos adultos, e contemporaneamente como portador de direitos enquanto cidadão, é que vai gerar as maiores mudanças na Educação Infantil, tornando o atendimento às crianças de 0 a 6 anos ainda mais específico, exigindo do educador uma postura consciente de como deve ser realizado o trabalho com as crianças pequenas, quais as suas necessidades enquanto criança e enquanto cidadão.

CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM - A educação tem passado por adaptações e transformações tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino. A escola é objeto de muitas discussões e propostas que visam a sua reestruturação, numa sociedade marcada por contradições e desigualdades sociais. Dentre os autores que falam sobre ensino-aprendizagem, Demerval Saviani é um dos mais respeitados, concebe a educação como mediadora entre a



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

prática pedagógica e a prática social. “Não se trata de optar entre relações autoritárias ou democráticas no interior da sala de aula; mas de articular o trabalho desenvolvido nas escolas com o processo de democratização da sociedade”. Enfatiza, ainda, a necessidade de compreender a natureza humana para que se possa compreender a natureza da educação. Considerando o fato de que a educação não se reduz ao ensino e não é um fenômeno restrito ao espaço escolar, ela tem como especificidade a seleção e transmissão de diferentes saberes, específicos para cada espaço onde é praticada: família, igreja, sindicato, escola entre outros. Saviani ressalta alguns passos necessários para se ter uma escola ideal; a possibilidade da troca de saberes, de professores e alunos, em seus diferentes níveis de compreensão, tanto de experiência, como de conhecimento; a preocupação em atuar em questões no âmbito social, verificando conhecimentos que precisam ser alcançados, não apenas apresentando problemas, mas problematizando questões e atuando nas necessidades que elas geram; articular o conhecimento apreendido ao cotidiano do aluno, permitindo a reflexão e consciência de si e do mundo, tornando-os ‘elementos ativos de transformação social; permitir aos alunos, a capacidade de ‘expressarem uma compreensão da prática em termos tão elaborados quanto era possível ao professor. Sendo a escola parte integrante do processo social, garantindo um bom ensino, preparando o aluno para o mundo, proporcionando-lhe a aquisição dos conhecimentos concretos e significativos, fornecendo-lhe instrumental para a sua inserção no contexto social de forma organizada e ativa.

CONCEPÇÃO DE CIDADÃO - Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. Os direitos civis e políticos não asseguram a democracia sem os direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito à educação, ao trabalho justo, à saúde, a uma velhice tranqüila. Exercer a cidadania plena é ter direitos civis, políticos e sociais. É a qualidade do cidadão de poder exercer o conjunto de direitos e liberdades políticas, socio-econômicas de seu país, estando sujeito a deveres que lhe são impostos. Relaciona-se, portanto, com a participação consciente e responsável do indivíduo na sociedade, zelando para que seus direitos não sejam violados.

De acordo com Marx (1963), os homens se definem pelo trabalho. Ou seja, a relação homem, natureza e trabalho levou-o a adquirir experiências e conhecimentos, enfrentando desafios, desenvolvendo as capacidades cognitivas, produzindo instrumentos cada vez mais sofisticados. À medida que vão interagindo com o meio e com os outros homens, vão se transformando e se produzindo como homem humanizado. Essa relação é dialética por caracterizar-se enquanto movimento constante entre forças contrárias de interação, entre as



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

partes e o todo, o que impulsiona mudanças. Nesse sentido nosso estabelecimento de ensino trabalha a criança como sujeito histórico e de direitos que, nas suas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

CONCEPÇÃO DE CULTURA - A cultura é parte do que somos, nela está o que regula nossa convivência e nossa comunicação em sociedade.

Até mesmo a nossa forma de vestir está ligada à nossa cultura

Ao tratar do conceito de cultura, a sociologia se ocupa em entender os aspectos aprendidos que o ser humano, em contato social, adquire ao longo de sua convivência. Esses aspectos, compartilhados entre os indivíduos que fazem parte deste grupo de convívio específico, refletem especificamente a realidade social desses sujeitos. Características como a linguagem, modo de se vestir em ocasiões específicas são algumas características que podem ser determinadas por uma cultura que acaba por ter como função possibilitar a cooperação e a comunicação entre aqueles que dela fazem parte.

A cultura possui tanto aspectos tangíveis - objetos ou símbolos que fazem parte do seu contexto - quanto intangíveis - ideias, normas que regulam o comportamento, formas de religiosidade. Esses aspectos constroem a realidade social dividida por aqueles que a integram, dando forma a relações e estabelecendo valores e normas.

Esses valores são características que são consideradas desejáveis ou indesejáveis no comportamento dos indivíduos que fazem parte de uma cultura, como por exemplo o princípio da honestidade que é visto como característica extremamente desejável em nossa sociedade.

As normas são um conjunto de regras formadas a partir dos valores de uma cultura, que servem para regular o comportamento daqueles que dela fazem parte.

O valor do princípio da honestidade faz com que a desonestidade seja condenada dentro dos limites convencionados pelos integrantes dessa cultura, compelindo os demais integrantes a agir dentro do que é estipulado como “honesto”.

CONCEPÇÃO DE DIVERSIDADE - O não reconhecimento da diversidade como um recurso existente na escola e o ciclo constituído pela rotulação, discriminação e exclusão do estudante, contribui para aprofundar as desigualdades educacionais ao invés de combatê-las. A fim de equiparar as oportunidades para todos, nos sistemas educacionais precisa-se promover uma reforma profunda, cuja característica central deve ser a flexibilização do conteúdo curricular e o modo como o currículo é incorporado à atividade escolar.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Neste sentido, o reconhecimento e a abordagem da diversidade constituem o ponto de partida para evitar que as diferenças se transformem em desigualdades e desvantagens entre os estudantes. Isto pressupõe educar com base no respeito às peculiaridades de cada estudante e no desenvolvimento da consciência de que as diferenças resultam de um complexo conjunto de fatores, que abrange as características pessoais e a origem sócio cultural, assim como as interações humanas.

Esta concepção educacional com fundamento social e político atribui ao currículo importante valor de transformação na medida em que proporciona as mesmas oportunidades a todos os alunos(as) e, desta forma, compensa desigualdades sociais e culturais. Algumas das ideias básicas próprias da educação inclusiva foram referidas por Alvarez e Soler (1998), destacando-se as seguintes:

- levar sempre em consideração o fato de que as pessoas são diferentes e que, portanto, a escola deve ajudar cada um a desenvolver suas aptidões no contexto comum a todos, livre de seleção e da consequente classificação de alunos (as) em diferentes tipos de instituições especializadas;
- eliminar o espírito de competitividade, a partir do qual a visão de mundo se restringe a uma corrida na qual apenas alguns conseguirão chegar ao final;
- oferecer oportunidades a todos para compensar as desigualdades existentes, mas sem educar para ‘formar pessoas iguais’.

No atendimento à diversidade podem ser apontados alguns princípios, entre os quais, destacam-se:

- personalização em lugar de padronização: reconhecer as diferenças individuais, sociais e culturais dos alunos (as), a partir das quais é orientada a ação educacional;
- resposta diversificada versus resposta uniforme: permite adequar os processos de ensino-aprendizagem às diferentes situações;
- heterogeneidade versus homogeneidade: este princípio realça o valor dos agrupamentos heterogêneos dos alunos com o objetivo de educar com base em valores de respeito e aceitação das diferenças numa sociedade plural e democrática.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

CONCEPÇÃO DE IDENTIDADE E DIFERENÇA - Percebe-se objetivamente que as identidades são realmente construídas por meio da diferença, ou seja, para que eu afirme de maneira potencial a minha “identidade”, eu a construo na relação com o Outro, ou ainda, com o que falta, ainda que silenciado e inarticulado. Com isso, torna-se possível afirmar que as identidades estão calcadas no interior de um jogo de poder e de exclusão.

Segundo as abordagens de Silva (2000), acerca do que tange a identidade e a diferença, a identidade é aquilo que se é: “sou brasileiro”, “sou homem”, “sou branco” etc.; e a diferença, em oposição à identidade, é concebida como aquilo que o outro é: “ela é velha”, “ela é mulher”, “ela é branca”. Assim, ambas, a identidade e a diferença, são auto-referenciadas de si próprio e ambas simplesmente existem. Portanto podemos perceber que identidade e diferença estabelecem uma relação de dependência. Quando afirmo que “sou brasileiro”, passo a uma extensa cadeia de “negações”, pois, assim, posso interpretar que “não sou russo”, “não sou alemão” etc. Porém, no momento em que afirmo que ‘sou brasileiro, essa afirmação somente me é possível porque existem outros seres humanos que não são brasileiros. Da mesma forma, quando afirmo que “ela é japonesa”, estou numa cadeia de negações, pois seria como dizer “ela não é brasileira”, “ela não é argentina” e principalmente, ela não é o que eu sou. Para tal, Silva (2000, p.75) menciona que: [...] **‘em geral’, consideramos a diferença como um produto derivado da identidade. Nesta perspectiva, a identidade é a referencia, é o ponto original relativamente ao qual se define a diferença. Isto reflete a tendência a tomar aquilo que somos como sendo a norma pela qual descrevemos ou avaliamos aquilo que não somos.**

Podemos analisar a identidade e a diferença como sendo produtos ou criações sociais e culturais, assim, elas necessitam ser continuamente produzidas.

Elas são produzidas por meio de atos da linguagem, isto é, se analisarmos a identidade brasileira, ela é produzida pela linguagem, definindo-a como sendo diferente de outras identidades.

Com efeito, é recorrente a afirmação de que a identidade e a diferença são relações sociais, e que, portanto, estão sujeitas a vetores de força, ou relações de poder. As suas relações não são harmoniosas, mesmo que sendo interdependentes, elas são disputadas e impostas. Segundo o autor acima citado: **A afirmação da identidade e a enunciação da diferença traduzem o desejo dos diferentes grupos sociais, assimetricamente situados, de garantir o acesso privilegiado aos bens sociais. A identidade e a diferença estão, pois, em estrita conexão com relações de poder. O poder de definir a identidade e demarcar a diferença não pode ser separado das relações mais amplas de poder. A identidade e a diferença não são, nunca, inocentes (2000, p. 81).**

Vale lembrar que afirmar a identidade significa também demarcar fronteiras, isto é, simultaneamente passo a incluir e excluir. No instante em que passo a afirmar o



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

que “eu sou”, também, significa que passo a afirmar o que “eu não sou”. Diferentemente de nossas concepções, é primordial averiguar que a identidade e a diferença estão relacionadas às formas com que a sociedade produz e utiliza as classificações. Essas são realizadas no ponto de vista da identidade, entretanto, dividir e classificar, nesse contexto, também significa hierarquizar. O que se percebe é que as classificações são concomitantemente relações binárias, nas quais não ocorre uma expressão simples da divisão de mundo, e, sim, a concepção de duas classes. Nessas classes certamente ocorrerá uma simetria, ou seja, um dos termos será privilegiado, ocupando uma posição e um valor positivo, enquanto que o outro termo receberá um atributo negativo. Neste sentido, todas as relações de identidade e diferença ordenam-se em torno de posições binárias, como pode ser observado no exemplo: branco/negro, ouvinte/surdo, masculino/feminino.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

II - PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE A QUAL SE INSERE

CARACTERÍSTICAS DA COMUNIDADE - O bairro Vila Cruzeiro está localizado na cidade de Paranaguá, estado do Paraná, região Sul do Brasil. O bairro conta com 16 ruas e vias, sendo predominantemente residencial, com 95,50% de seus endereços residenciais. Sua população é de 4.680 habitantes. A população do bairro é composta de 51,62% de mulheres e 48,38% de homens. No bairro existem mais jovens do que idosos, sendo 22,6% de jovens e 7,1% de idosos.

NÍVEL SÓCIO ECONÔMICO DO BAIRRO - Os "transportes e comunicações" constituem as principais atividades econômicas da população de Paranaguá. Isto resulta de estar localizado no município o Porto de Paranaguá que, em consequência do desenvolvimento da cafeicultura paranaense, ocupa lugar de destaque na vida econômica brasileira. Contribuem, ainda, para a economia municipal: a agricultura, a produção do pescado e a indústria.

O bairro onde está inserido o CMEI é considerado de médio porte, com casas na sua maioria em alvenaria, com comércio local e a infra-estrutura boa. O nosso CMEI apresenta grande procura devido a sua localização e por acolher crianças de 02 a 04 anos. O bairro conta com as seguintes denominações religiosas: Igreja Católica, Assembléia de Deus, Deus é Amor, Congregação Cristã, A Voz da Verdade, Igreja Internacional da Graça de Deus, Igreja Batista e Universal.

Há bares, padaria, lojas e lanchonetes no bairro. Há uma avenida principal que liga a população bairro/centro/bairro. Há transporte coletivo com duas rotas em seu itinerário: Circular via cais e Circular Via Colégio.

O nível sócio econômico cultural é variável. Há uma grande deficiência quanto a áreas de lazer no bairro e as famílias ficam sem opções, sendo as igrejas os locais mais freqüentados.

A nossa clientela é composta por crianças de diferentes níveis e com histórias de vida das mais diversas. A mesma está inserida num contexto em que os filhos, por vários motivos, não tem os pais presentes no seu dia-a-dia ou até mesmo não os têm presentes em suas vidas, acarretando com isso dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Muitas dessas crianças ao saírem das creches ficam com parentes, amigos ou vizinhos, sem ter o acompanhamento e educação familiar adequada e nem os pré-requisitos essenciais para seu desempenho escolar e social como ser humano.

Essa desestruturação familiar verificada em nossa comunidade escolar, tem como fatores preponderantes: o desemprego, a baixa renda familiar, pais



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

separados. Diante disso, a escola se torna o espaço necessário para agregar essas crianças.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

III - ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR E PROCESSO DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS E DE SUAS FAMÍLIAS

Na Educação Infantil fica clara a necessidade da construção de uma Proposta Pedagógica centrada na criança e seu processo de desenvolvimento e aprendizagem que considere, não só os educadores e professores, mas também os familiares no processo educativo. Nesse sentido, as políticas para a infância passaram a incorporar um duplo compromisso: as necessidades das crianças, seus direitos e de suas famílias.

Ao longo do processo de desenvolvimento do ser humano, cuidar de crianças varia de cultura para cultura, de acordo com o que cada sociedade se propõe. Por causa disso não é possível dissociar (separar) o Cuidar do Educar, pois o desenvolvimento das crianças depende de aprendizagens realizadas através das interações estabelecidas com o outro, os quais ao mesmo tempo influenciam e potencializam seu desenvolvimento individual e a construção de um saber cultural.

Assim, Educar e Cuidar são ações que devem ser planejadas, sistematizadas, organizadas, em gestões compartilhadas entre crianças, professores, educadores, pais, cada um deles portadores de diferentes culturas, portanto com diferentes concepções de cuidar. Por isso, é necessário que haja constante diálogo entre as diferentes culturas que circulam no interior do CMEI para que o cuidar/educar seja um processo complementar e indissociável, que tenha como um dos objetivos a autonomia física, intelectual e emocional dos alunos. Conceber um CMEI para a infância é pensar um espaço educativo com ambientes acolhedores, alegres, seguros, instigadores, com profissionais bem qualificados, organizando e oferecendo experiências desafiadoras.

Ou seja, na educação infantil, as atividades devem ser planejadas com o objetivo de atender as necessidades das crianças em suas diferentes fases de desenvolvimento, de modo a contribuir para os processos de construção de sua autonomia.

A creche se caracteriza por um ambiente social de aceitação, confiança, de contato corporal, brincadeiras, conversas, adquirindo novas experiências e linguagens corporais, cognitivas, afetivas e emocionais, além do convívio e a construção de relacionamentos. É preciso que o adulto observe, interprete e registre as ações e reações das crianças com a finalidade de descobrir o que é significativo para elas e as lógicas de suas práticas cotidianas.

A Constituição de 1988 vem assegurar como direito de todos, a garantia de atendimento em Creches e Pré-Escola, crianças de 0 a 6 anos, sendo um dever



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

do Estado e da família, logo reforçados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Para uma melhor integração entre o CMEI e a família, principalmente no período que corresponde a adaptação das crianças, a diretora, juntamente com as educadoras, recebem os alunos no portão assim que chegam, como uma forma de carinho, principalmente para aqueles que têm menor idade e estão frequentando o CMEI pela primeira vez.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

IV - O REGIME DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR

- **Calendário Escolar**

De acordo com a Lei Nº. 9394/96, que estabelece a carga horária anual mínima de 800 horas distribuídas por no mínimo de 200 dias letivos.

Carga horária semanal de 20 horas para o aluno e 16 horas para o professor em sala de aula, sendo complementada com 4 horas de atividades.

O Recesso Escolar e as Férias deverão ocorrer respeitando o ano letivo de 200 dias, prevendo intervalo em julho e janeiro.

- **Matrículas**

Serão efetuadas matrículas para crianças de 02 anos, respeitando o limite de 12 crianças por turma; Para crianças de 03 anos, respeitando o limite de 16 crianças por turma e para crianças de 04 anos, respeitando o limite de 20 crianças por turma.

- **Organização das Turmas**

As turmas serão organizadas por faixa etária, obedecendo aos critérios abaixo:

- Maternal I – nascidos em 2019;
- Maternal II – nascidos em 2018;
- Pré I – nascidos em 2017.

- **Salas de Aula**

04 salas de aula, com 03 turmas pela manhã, 01 turma integral e 03 turmas a tarde.

- **Horário de Funcionamento**

O horário de funcionamento do CMEI é regido pela Secretaria Municipal de Educação que compreende das 07:30 às 11:30 (com abertura dos portões às 07:20 e 11:15) e das 13:30 às 17:30 (com abertura dos portões às 13:20 e 17:15). Turma integral das 07:30 às 16:30 (com abertura dos portões às 07:20 e 16:20).

Atendemos atualmente, 07 turmas, sendo 03 em período parcial manhã, das 07:30 às 11:30; 03 turmas parciais à tarde das 13:30 às 17:30 e 01 turma em período Integral das 07:30 às 16:30.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

A acolhida das crianças acontece com a Diretora ou a Pedagoga no portão, recebendo com carinho a todas as crianças, inclusive as crianças de menor idade que estão frequentando o CMEI pela primeira vez.

Os portões são abertos às 07:20 e há uma equipe escalada para receber as crianças nesse horário. Na saída, os portões são abertos a partir das 11:15. À tarde os portões são abertos às 07:20, pela diretora e para a saída os portões são abertos às 17:15.

O CMEI segue uma rotina onde é possível, nas atividades cooperativas, estabelecer regras de convivência e observar os interesses e necessidades das crianças afim de elas poderem também, realizar suas escolhas.

Nas atividades propostas, é levado em conta o grau de interesse que a atividade pode resultar e outros aspectos externos que podem influenciar a conclusão e resultado.

As crianças fazem duas refeições no período da manhã, que correspondem ao café da manhã e almoço; e duas refeições à tarde que correspondem ao lanche da tarde e a janta. A alimentação é distribuída coletivamente e as professoras ficam supervisionando e auxiliando as crianças menores que ainda não sabem se alimentar sozinhas ou que possuem alguma dificuldade.

Após o almoço e a janta as crianças escovam seus dentinhos e retomam às atividades do dia.

O planejamento das aulas é realizado pelas educadoras e feito com base na Sequência Didática, dentro da BNCC.

A sequência didática em nosso CMEi é apresentada às educadoras como uma estratégia que tem por finalidade ajudar as crianças a desenvolverem e a trabalharem as suas dificuldades reais sobre algum tema específico. O seu resultado se dá, quando o conhecimento é construído e executado. E isso acontece através da observação da educadora e do seu planejamento. A educadora propõe atividades que se conversam entre si, durante um determinado período de tempo.

O diferencial da sequência didática é que as atividades são elaboradas e desenvolvidas seguindo uma lógica sequencial de compartilhamento e evolução do conhecimento.

Com essa estratégia, os professores esperam dar mais sentido ao seu processo de ensino e, ao mesmo tempo, aumentar o engajamento das crianças nas atividades pedagógicas, e, com isso, seu aprendizado.

Para que a sequência didática seja efetiva, é preciso ouvir as crianças e determinar os objetivos e finalidades de tais tarefas. Nesse momento é bom considerar o que o aluno sabe e pensa sobre o tema. Esse momento pode ser feito por meio de roda de conversa, produção textual, dinâmicas pré-determinadas etc. Não adianta apenas perguntar o que sabem sobre algo, é preciso utilizar algum método que ajude a perceber as dificuldades dos alunos. E para que a



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

estratégia utilizada seja efetiva, é preciso que as atividades sejam diversificadas, mas sequenciadas de forma lógica e organizadas de maneira que fique clara sua continuidade. Além disso, é necessário ter atenção à complexidade das tarefas e suas possibilidades de execução, tanto em virtude do conhecimento prévio das crianças quanto com relação à disponibilidade de recursos. Essa preocupação é válida para que seja possível alcançar os objetivos propostos e desenvolver outras competências nos alunos.

O tema trabalhado pelas professoras, é livre, de acordo com a observação feita pelo educador e dentro da BNCC, contemplando os Direitos de Aprendizagem da Criança.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

ROTINA

Turmas Parciais – MATERNAIS e PRÉ I

MANHÃ

07:20 às 08:00 – Recepção das crianças, troca de vestuário e fraldas, se necessário, e organização da sala;

08:00 às 08:30h – Café da manhã (cardápio elaborado pela nutricionista);

08:30 às 09:00 – Atividades de rotina (chamada, tempo e calendário);

09:00 às 10:00 – Atividades pedagógicas;

10:00 às 10:30 – Parque ou atividades dirigidas;

10:30 às 11:00 – Hora do almoço;

11:00 às 11:15 – Uso do banheiro, higiene dos dentes, mãos e rosto e troca de fraldas;

11:15 - Saída.

TARDE

13:20 às 14:00 – Recepção das crianças, troca de vestuário e fraldas, se necessário, e organização da sala;

14:00 às 14:30 – Lanche;

14:30 às 15:00 – Atividades de rotina (chamada, tempo e calendário);

15:00 às 16:00 - Atividades pedagógicas;

16:00 às 16:30 – Jantar;

16:30 às 17:00 – Higiene das mãos e do rosto;

17:00 às 17:15 – Parque ou atividades dirigidas, bem como, organização dos pertences para a saída;

O momento do professor com o aluno pode ser flexibilizado, levando em conta o clima e calendário. Ou seja, a rotina escolar é passível à mudanças a todo instante.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

INTEGRAL - MATERNAL I

MANHÃ

07:20 às 08:00 – Recepção das crianças, troca de vestuário e fraldas, se necessário, e organização da sala;

08:00 às 08:30h – Café da manhã (cardápio elaborado pela nutricionista);

08:30 às 09:00 – Atividades de rotina (chamada, tempo e calendário);

09:00 às 10:00 – Atividades pedagógicas;

10:00 às 10:30 – Parque ou atividades dirigidas;

10:30 às 11:00 – Hora do almoço;

11:00 às 11:30 – Uso do banheiro, higiene dos dentes, mãos e rosto e troca de fraldas;

11:30 às 13:30 - HORA DO SONINHO

TARDE

13:30 às 14:00 – Acordar as crianças, guardar os colchonetes, organizar a sala.

14:00 às 14:30 – Lanche;

14:30 às 15:45 – Atividades pedagógicas;

15:45 às 16:00 – Jantar;

16:00 às 16:20 – Uso do banheiro, higiene dos dentes, mãos e rosto, troca de fraldas e organização para a saída.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

PROJETOS PEDAGÓGICOS

O trabalho por projetos na educação infantil tem o intuito de dar um sentido criativo à aprendizagem, por meio do despertar da curiosidade, evitando uma sequência de repetições de informação ou treino corriqueiro.

Pautando-se pelo alto envolvimento de estudantes e professores, o projeto de educação infantil é uma forma de estimular a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Cabe ao professor mediar o processo de aprendizagem com metodologias e estratégias que levem as crianças a aprenderem por meio da pesquisa, observação, discussão, experimentação e socialização do conhecimento. A ação da criança deve ser sempre incentivada; o protagonismo deve acontecer e ser valorizado ao longo do projeto, de forma natural, contínua, e preservando a orientação espontânea da criança.

Ao lidar com crianças, o maior desafio é criar condições para que elas expandam suas experiências. Nesse sentido, é importante manter a escuta e o diálogo aberto com a turma e prever a possibilidade de encaixar aspectos não previstos no projeto, mas percebidos pelo educador como de grande interesse pelos alunos. O projeto construído com flexibilidade parte do princípio de que não é possível prever com exatidão as interações dos pequenos diante de uma proposta. Então, é fundamental que as atividades sejam criadas com variadas formas, recursos, fontes e possibilidades de socialização dos conhecimentos.

O mais interessante no desenvolvimento de um projeto de educação infantil é que não apenas a criança é beneficiada. O professor também ganha muito ao se tornar um investigador das orientações, interesses e da cultura da criança, de sua maneira de encarar o mundo e dos modos como os conhecimentos podem ser aplicados. Isso o leva a enriquecer sua própria formação.

O CMEI "Anita Ribeiro Fontes" tem em sua organização, os seguintes projetos:

PROJETO ANITINHA PASSEIA - Um projeto de cuidado com o outro. Nesse Projeto acabamos englobando outro Projeto que é o **Lê pra Mim?** São 02 Projetos em 1. - A criança leva pra casa uma boneca de pano (Anitinha), um livro e um caderno, onde o responsável irá registrar como foi esse passeio da Anitinha nessa família, fará com a criança a leitura de um livro e registrará toda a aventura num caderno que irá junto numa sacolinha. Como objetivo, queremos saber se a criança deu os devidos cuidados à bonequinha, se cuidou e deu carinho e queremos saber também como foi o contato da criança e a família com a leitura do livro.

PROJETO HORTA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - Um projeto que visa o contato e cuidado da criança com a terra e com os frutos que ela nos dá. Cada



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

turma fica responsável em cuidar da sua horta e os alimentos ali produzidos são levados para casa para que a criança sinta a emoção de levar pra casa um alimento plantado por ela e seus amiguinhos.

PROJETO NO MUNDO DA... - Um projeto que envolve o lado artístico das crianças, num show de música e dança envolvendo um determinado tema. O projeto acontece no Teatro e conta com a participação de todos os familiares.

PROJETO ESCOLA DE PAIS - Projeto Semestral que visa a participação dos pais na dinâmica das crianças. Cada professora elabora uma atividade onde os pais devem realizar junto com o seu filho, dentro da salinha dele. É uma oportunidade para mostrarmos o nosso trabalho, integrar os pais no processo e realizar a Avaliação Institucional.

CRONOGRAMAS

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

DATA / MÊS	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
ABRIL			
		Projeto: Anitinha Passeia	4 turmas por semana
MAIO	09:00 / 15:00	Apresentação Dia das Mães	TODAS AS TURMAS
			TODAS AS TURMAS
JUNHO	09:00 / 15:00	Passeata Meio Ambiente	TODAS AS TURMAS
		Projeto: Anitinha Passeia	4 turmas por semana
JULHO	19:00h	Festa Arraiá da Anita	TODAS AS TURMAS
AGOSTO	09:00 / 15:00	Apresentação Dia dos Pais com GINCANA	TODAS AS TURMAS
		Projeto: Anitinha Passeia	4 turmas por semana
SETEMBRO	09:00 / 15:00	Garoto e Garota Primavera	TODAS AS TURMAS



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

		Projeto: Anitinha Passeia	4 turmas por semana
OUTUBRO	09:00 / 15:00	Apresentação Dia das Crianças	TODAS AS TURMAS
NOVEMBRO	09:00 / 15:00	Dia da Família	TODAS AS TURMAS
		Projeto: No mundo da...	TODAS AS TURMAS
DEZEMBRO	09:00 / 15:00	Apresentação de Natal	TODAS AS TURMAS

CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
ABRIL	09:00 / 15:00	Apresentação da Instituição e dos Membros.	APMF, Conselho Escolar e Comunidade em Geral.
JULHO	09:00 / 15:00	Tomada de decisões	APMF, Conselho Escolar e Comunidade em Geral.
NOVEMBRO	09:00 / 15:00	Gastos efetuados/ Medidas tomadas	APMF, Conselho Escolar e Comunidade em Geral.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
JUNHO	09:00 E 15:00	PAIS, PROFESSORES, APMF E COMUNIDADE
AGOSTO	09:00 E 15:00	PAIS, PROFESSORES, APMF E COMUNIDADE
DEZEMBRO	09:00 E 15:00	PAIS, PROFESSORES, APMF E COMUNIDADE

RECURSOS PRÓPRIOS

FONTE	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO	DATA DE EXECUÇÃO
<u>Contribuição Voluntária APMF</u> Valor Mensal R\$ 5,00 Valor Anual R\$ 60,00	Investir em emergências do dia a dia.	
FESTA JUNINA	Precisamos arrumar o toldo.	
RIFAS	Páscoa, Dia das Mães e pagamento de dívidas pendentes.	

O CALENDÁRIO ESCOLAR.

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO							LEGENDA						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S							
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	6	7	8	9	10	11	12							
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	13	14	15	16	17	18	19							
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	20	21	22	23	24	25	26							
23	24	25	26	27	28	29	27	28						27	28	29	30	31									
30	31																										
DIAS LETIVOS							DIAS LETIVOS							DIAS LETIVOS													
Férias							Carga Horária							Carga Horária													
Recesso							Recesso							Recesso													
Feriado							Feriado							Feriado													



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

V - DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O brincar se faz importante, tanto em casa como no ambiente escolar. As instituições de Educação Infantil devem oferecer espaços adequados de atividades lúdicas. Para Vygotsky: *é na brincadeira que a criança se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário. A criança vivência uma experiência no brinquedo como se ela fosse maior do que a realidade, o brinquedo fornece estrutura básica para mudanças das necessidades e da consciência da criança* (VYGOTSKY, 1992, p.117).

Como está no Art. 8º das DCNEI, as interações e as brincadeiras são os eixos norteadores da proposta curricular da Educação Infantil. Nessa perspectiva o espaço tem papel fundamental, porque é nele que ocorrerão as brincadeiras, o espaço entra como a dimensão física e a dimensão que possibilita que aquela atividade de imaginação e, também, de imitação seja concretizada.

O Centro Municipal de Educação Infantil possui um espaço físico contendo:

- 04 salas de aula - com espaços diferenciados, porém de acordo com a quantidade de alunos;
- 01 refeitório - que hoje transformou-se numa sala para as educadoras realizarem suas horas-atividades;
- 01 cozinha
- 01 secretaria - que divide espaço com a direção e o espaço para a Pedagoga.
- 01 almoxarifado
- 01 lavanderia
- 01 pátio interno - onde funciona o refeitório das crianças.
- 01 pátio externo - com parquinho e espaços laterais onde podemos realizar atividades com terra e água, horta e brincadeiras diversas.
- 01 banheiro para meninos com chuveiros
- 01 banheiro para meninas com chuveiros
- 02 banheiros para funcionários.

Os espaços das salas permitem mudar móveis de lugar, tirar e colocar painéis e trabalhos nas paredes. As crianças têm acesso aos banheiros que ficam próximos às salas.

O CMEI é um ambiente acolhedor, permitindo que as crianças transitem com facilidade e segurança.

A decoração do CMEI é feita em conjunto com a direção, equipe pedagógica, monitoras e educadoras.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

VI - RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

Cargo/ Função		Nome	Vínculo		Escolarização					
			Padrão	Hora aula	Fund.		Médio		Superior	
					C	I	C	I	C	I
Diretor		Selma Modesto Leandro	x						x	
Pedagoga Coordenadora		Marielza de Fátima Pereira da Silva Coelho	x						x	
Serviços Gerais		Josélia Martins	x							
		Renata de Paula C. Bernardo	x							x
P r o f i s s i o n a i s d a E d u c a ç ã o	Maternal I A	Raffaella Matozo Tromer	x						x	
		Maria da Luz dos Santos Maletzke	x						x	
	Maternal I tarde	Silvana Ferreira	x							x
		Flávia Regina Lopes Pereira	x				x			
	Maternal II A	Cristiane de Paula Silva	x				x			
	Maternal II B	Marilize Luz Cordeiro	x						x	
	Pré IA	Susan Carla Teodoro	x						x	
	Pré IB	Ana Cláudia Akemi da Silva Campos	x						x	
		Letícia de Oliveira	x							x
	Pré IC	Geiza Alves Nascimento	x							x
	Agentes de Apoio	Fabiana dos Santos Rocha							x	
		Cíntia Cardoso Kikuta							x	



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

VII POLÍTICAS DE INCLUSÃO

A Educação Infantil como direito social é recente no cenário das políticas públicas brasileiras, fruto de lutas dos movimentos sociais, no final da década de 1980, tendo a Constituição Federal de 1998 reconhecido a infância e garantido o acesso de crianças a creches e pré-escolas. Assim, a Educação Infantil foi concebida como dever do Estado e opção da família. Além disso, no tocante à educação de crianças com deficiência, o texto constitucional prevê o AEE a ser ofertado preferencialmente na rede regular de ensino.

Nesse período, a política delineada para a infância tinha cunho assistencialista e não se destinava a todas as crianças; apenas àquelas consideradas sem deficiências. Já as crianças pequenas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento recebiam atendimento educacional em escolas especiais, sobretudo as filantrópicas de caráter terapêutico.

O Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), criado pela Lei nº. 8.069/1990, oportunizou um avanço para a inclusão de crianças com deficiência no cenário educacional brasileiro, ao apresentar o princípio da proteção integral e assegurar a igualdade de condições para o acesso e permanência em escola pública e gratuita, próxima da residência do educando.

Em 1994, a Política Nacional de Educação Especial, em suas diretrizes gerais, irá apontar a necessidade de estimulação essencial de crianças com necessidades especiais na Educação Infantil e a implementação de “[...] atendimentos especializados às crianças da primeira infância, de 0 a 3 anos, com base em diagnóstico que envolva procedimentos de avaliação global” (BRASIL, 1994a, p. 59). No mesmo ano, a Política Nacional de Educação Infantil, por sua vez, irá indicar que “[...] as crianças com necessidades especiais devem, sempre que possível, ser atendidas na rede regular de creches e pré-escolas” (BRASIL, 1994b, p. 16).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, representou um avanço ao posicionar o atendimento à criança para além de um caráter assistencialista, destacando o seu direito a uma educação de qualidade. Nessa direção, assegurou a conquista democrática da igualdade de direitos em relação à Educação Infantil, concebendo-a como a primeira etapa da Educação Básica, com a finalidade do desenvolvimento integral de “todas” as crianças, incluindo as com necessidades educacionais especiais, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

Assim, a LDB trouxe como responsabilidade dos sistemas municipais de educação a estruturação e a organização de creches (0-3 anos) e pré-escolas (4-6 anos, posteriormente, de 4-5 anos) (BRASIL, 1996). Para a implementação dessa proposta, foi elaborado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), que enfatizava como eixos do projeto pedagógico a diversidade,



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

a interação, a comunicação, o brincar e a socialização das crianças por meio de sua participação nas diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma. A recomendação para a inclusão é sinalizada no documento, com destaque para uma Educação Infantil que respeite as diferenças e que acolha as crianças com necessidades educacionais especiais e suas famílias (BRASIL, 1998).

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, de 2001, colocaram como desafio para os sistemas de ensino e comunidades escolares a construção de uma educação que atendesse à diversidade e às necessidades educacionais especiais de todos os seus alunos. No que concerne à Educação Infantil, esse documento não aprofundou questões de âmbito político, de organização do sistema e da elaboração de projetos pedagógicos inclusivos.

Contraditoriamente, enquanto orientava a matrícula de estudantes Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) nas escolas comuns da rede regular de ensino, mantinha a possibilidade do AEE substitutivo à escolarização em escolas e classes especiais.

Em meados dos anos 2000, novos contornos políticos passaram a direcionar a educação de crianças com deficiência. Em 2006, o Ministério da Educação publica o documento Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos, do qual destacamos dois objetivos: a garantia do acesso de crianças com necessidades educacionais às instituições de Educação Infantil e de formação continuada de professores para inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais em creches e pré-escolas (BRASIL, 2006).

Ainda, as diretrizes do referido documento compreendem que “[...] a educação de crianças com necessidades educacionais especiais deve ser realizada em conjunto com as demais crianças, assegurando-lhes o atendimento educacional especializado mediante avaliação e interação com a família e a comunidade” (BRASIL, 2006, p. 17).

Nesse processo, a publicação, em 2008, da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva representou um grande avanço conceitual na educação brasileira, definindo a Educação Especial como modalidade não substitutiva à escolarização, que perpassa todos os níveis e modalidades de ensino, trazendo o conceito de AEE complementar ou suplementar à formação dos estudantes e a definição do PAEE – alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL, 2008).

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva visa orientar os sistemas de ensino a garantir: o acesso, a participação e a aprendizagem do PAEE nas escolas comuns; a transversalidade da Educação Especial (que deve perpassar por todos os níveis, etapas e modalidades de ensino); o AEE; a continuidade nos níveis mais elevados de ensino; formação de



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

professores para o AEE e formação dos demais profissionais da educação para a inclusão; a participação da família e da comunidade; a acessibilidade; a articulação intersetorial das políticas públicas (BRASIL, 2008). Conforme esta Política:

A inclusão escolar tem início na Educação Infantil, onde se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e seu desenvolvimento global. Nessa etapa, o lúdico, o acesso às formas diferenciadas de comunicação, a riqueza de estímulos nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, psicomotores e sociais e a convivência com as diferenças favorecem as relações interpessoais, o respeito e a valorização da criança. Do nascimento aos três anos, o atendimento educacional especializado se expressa por meio de serviços de intervenção precoce que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem em interface com os serviços de saúde e assistência social (BRASIL, 2008).

Em busca pela articulação entre os diferentes sistemas de ensino, o Ministério da Educação lançou o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, tendo em vista a universalização do ensino, com diretrizes, metas e estratégias para eliminação das desigualdades de acesso à educação. Esse documento representa um grande avanço quanto à ampliação da escolarização e das oportunidades educacionais, principalmente quanto à universalização da Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e à ampliação da oferta de educação em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final de vigência do referido PNE.

Em nosso CMEI temos 03 crianças autistas, duas em idade de 02 anos e uma com 4 anos. Temos alguns casos suspeitos e alguns casos já encaminhados para o CMAE. A maioria dessas crianças estão no CMEI pela primeira vez e suas famílias são bem envolvidas e comprometidas com o trabalho das professoras.

O CMEI busca atender a todas as crianças de forma a favorecer o seu envolvimento nas atividades e o seu progresso tanto físico, intelectual como o social. Cada criança tem sua particularidade e isso deve ser visto com muito cuidado e carinho. Ao percebermos que uma criança não está se desenvolvendo da forma esperada, dentro da sua faixa etária, fazemos uma investigação com a família procurando saber como a criança é em casa e no convívio com as demais pessoas ao seu redor. Em muitas situações chamamos os pais para uma conversa e nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos. Nos casos mais pontuais, realizamos uma entrevista, apresentamos estímulos para serem trabalhados em casa, buscamos elaborar atividades mais direcionadas às dificuldades apresentadas e se caso não tenhamos avanços ou seja um caso mais delicado, realizamos o encaminhamento ao CMAE.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

VIII – ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E COMUNIDADE

O primeiro dia no CMEI costuma proporcionar uma cena clássica: enquanto os pais ou responsáveis seguram as lágrimas, educadores tentam conquistar a confiança das crianças. A partir daí, cada um segue para o seu lado, e um portão marca a divisão entre família e escola. Essa separação é comum, mas o envolvimento entre ambos os lados é fundamental para garantir o desenvolvimento pleno das crianças na educação infantil.

Diversas pesquisas já demonstraram que as experiências vivenciadas nos primeiros anos de vida têm um impacto significativo na formação das crianças.

Nesse contexto, a educação infantil, seja em casa ou na escola, assume papéis complementares, que também implicam compartilhar responsabilidades.

O CMEI "Anita Ribeiro Fontes" promove encontros pedagógicos com os pais para que conheçam a filosofia, as finalidades, objetivos e os procedimentos didáticos, ocasião em que eles participam da Avaliação Institucional. Temos um Projeto intitulado Escola de Pais, onde as famílias vão para o CMEI para participarem de atividades junto com as crianças. Ao invés da Equipe Pedagógica transmitir sobre como educar ou acompanhar a rotina escolar dos filhos, as dinâmicas são direcionadas para fortalecer os vínculos entre a própria família, incluindo músicas, desenhos, charadas, brincadeiras e até um lanchinho oferecido pelo CMEI a todos. Cada professora fica responsável pelas atividades da sua turma.

Promovemos durante o ano, atividades contemplando datas comemorativas, como Passeata do Meio Ambiente, Apresentações, Festa Julina, Gincana de Dia dos Pais, tudo com o intuito de aproximar os pais, do CMEI.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

IX - A GESTÃO ESCOLAR EXPRESSA ATRAVÉS DE PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE FORMA COLEGIADA, EFETIVANDO A PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

A gestão democrática da escola, contemplada como exigência em nosso Projeto Político Pedagógico, na Constituição Federal, assim como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, presume que as relações de poder dentro das instituições de ensino devam gerar integração, cooperação e participação, e, para isso, as propostas precisam ser construídas e reconstruídas pelas próprias pessoas envolvidas com a escolarização.

Neste contexto, as pessoas envolvidas são todas aquelas que fazem parte da comunidade escolar: alunos, pais, professores, pedagogos, diretor(a), funcionários, os quais muitas vezes são representados pelos colegiados, sejam eles Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), Conselho Escolar, Grêmio Estudantil, Conselho de Classe.

Ser democrático é respeitar os ritmos, as dificuldades, a linguagem e a cultura de cada um, em suas diferenças. As propostas não podem ser impostas, precisam ser construídas e reconstruídas com as pessoas envolvidas (Celso Vallim, 2004).

Focar a gestão escolar com ações democráticas significa a permanente absorção de fins pedagógicos para que a escola possa almejar a sua função social. E, sendo assim, é preciso considerar a educação como processo de apropriação da cultura humana produzida historicamente, e a escola, como instituição que provê a educação sistematizada. É importante ter claro que ao falarmos em objetivos de escola pública, os mesmos tenham seu atendimento voltado às camadas trabalhadoras.

Percebemos que muitos avanços foram conquistados no sentido de termos uma escola melhor e democrática. Os avanços são significativos, porém, a escola não está isenta de dificuldades. A gestão democrática, vem acontecendo com avanços, mas também com retrocessos na construção de sua história. Isto é constatado na medida em que a comunidade escolar tem a oportunidade de opinar e decidir sobre as relações da escola. Ou seja, o fato de pais, alunos, professores e funcionários participarem das reuniões, não significa que estejam participando do processo. Muitas vezes, essa participação, acontece de forma limitada. Os colegiados dão anuência as questões algumas vezes já decididas e isso, por vezes, é resultado da falta de uma consciência participativa, falta de uma cultura organizacional.

Faz-se necessário ressaltar, que é fundamental a harmonia democrática



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

entre o discurso e a prática. A democracia não é algo transmitida, delegada, que se permita fazer e sim, é algo a ser conquistado.

Para a democratização da gestão escolar é de vital importância a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar. Que possam sentir-se ativos e valorizados, sendo estes o grande suporte do gestor nas tomadas de decisões.

E neste sentido, o papel do diretor é relevante, pela sua atuação, postura, mediação e compromisso. Estando a frente da escola, deve primar por relações horizontais de cooperação e solidariedade e estar comprometido com os interesses da comunidade em que a escola está inserida.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

X - A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL, GARANTINDO A ESPECIFICIDADE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS DE IDADE

Desde os primeiros momentos de nossas existências, nossas vidas estão em constante modificação. Nós, seres humanos, no decorrer da vida passamos por diferentes fases e, em cada uma delas, cumprimos etapas que são marcadas por mudanças e expectativas. Na educação não é diferente quando ocorre a passagem da criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Essa transição para outro ciclo, sempre marcada pelo fato de representar uma experiência nova, ocorre permeada por surpresas e, também, por inseguranças e medos que atingem as crianças, os pais e os educadores. Esse desequilíbrio diante de um fato novo é muito natural e inevitável, porque as pessoas e as coisas mudam constantemente, e precisam acompanhar e adaptar-se a tais mudanças, ainda que estas acabem por abalar suas certezas de mundo e causem esse certo desequilíbrio em suas vidas.

Pensando na passagem das crianças para a escola fundamental, o CMEI "Anita Ribeiro Fontes", promove uma aproximação das crianças com uma escola próxima, que ofereça o Pré II, pois no nosso caso atendemos crianças até o Pré I.

A LDB (9394/96) afirma que o Ensino Fundamental com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, tem como objetivo a formação básica do cidadão, mediante: I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

É proposto que ocorra uma ampliação qualitativa, com maior flexibilização dos tempos, com menos cortes e descontinuidades, com estratégias que efetivamente contribuam para o desenvolvimento da criança.

No decorrer dos anos, o papel da criança foi se modificando dentro da sociedade e dentro da educação. Dessa forma, entendemos que tratar da educação da criança remete-nos à concepção de infância que durante séculos, foi considerada uma fase sem relevância, sem preocupações sociais. A criança estava à margem da família e só era considerada sujeito ao atingir a maioridade. Foi no século XVIII que a infância passou a ser reconhecida como categoria própria e distinta da adulta.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Infelizmente, muitas escolas, principalmente de Ensino Fundamental dão pouca importância ao brincar. É comum escutarmos os professores de 1º ano falarem para as crianças que a brincadeira e o brinquedo são para as crianças que estão no pré-zinho (referindo-se à Educação Infantil) e que no fundamental é hora de estudar, aprender a ler e escrever e fazer contas matemáticas. É muito comum ainda, a idéia de que no Ensino Fundamental a criança só aprende quando esta sentada em fila e atenta aos escritos da lousa. A dificuldade da criança em permanecer parada e concentrada como a escola exige, mostram que é preciso repensar a maneira como o processo de aprendizagem é valorizado dentro da escola, pois a consolidação das estruturas mentais é um processo lento e gradual que não depende apenas das condições neurológicas, mas também de fatores de origem social, ou seja, para aprender as crianças precisam se movimentar e interagir umas com as outras.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

XI - A ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, O NÚMERO DE CRIANÇAS E PROFESSORES

Conforme artigo 30 da LDB, a oferta de espaços para os Centros de Educação Infantil se diferencia em: Creches – para crianças até 03 anos de idade; e Pré-Escolas – para crianças de 04 a 05 anos de idade. Esta divisão é realizada de forma democrática, pois as atividades e programações desenvolvidas pelo CMEI abrangem a todos da mesma forma.

TURMA	FAIXA ETÁRIA	QUANT. CRIANÇAS	QTDE. EDUCADORAS/ MONITORAS
MATERNAL I INTEGRAL	02 ANOS	12	02
MATERNAL I PARCIAL	02 ANOS	12	03
MATERNAL IIA	03 ANOS	20	02
MATERNAL IIB	03 ANOS	20	02
PRÉ IA	04 ANOS	20	02
PRÉ IB	04 ANOS	20	02
PRÉ IC	04 ANOS	20	03



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

XII - AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

A avaliação na Educação Infantil, fundamenta-se na LDB/1996 (art.31): “Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para acesso ao ensino fundamental”. As DCNEI (Deliberação CEB nº01/99) reafirmam o artigo da LDB em seu artigo 3º, inciso V: “As propostas pedagógicas para a Educação Infantil devem organizar suas estratégias de avaliação, através do acompanhamento e dos registros das etapas alcançadas nos cuidados e na educação para crianças de 0 a 6 anos, sem objetivo de promoção, mesmo para o ensino fundamental”.

O CMEI "Anita Ribeiro Fontes" segue a linha de que cada educador deve observar e registrar diariamente todas as movimentações das crianças buscando investigar o desenvolvimento real dos alunos, suas conquistas e avanços. De acordo com o artigo 12 da deliberação 02/05, os registros devem ser descritivos e elaborados durante o processo educativo e não ao final dele.

O conhecimento trabalhado pelo CMEI busca interagir diferentes aspectos da realidade sociocultural em que a criança está inserida. Levamos em consideração a relação existente entre a criança e outras crianças (de diferentes idades), com os adultos (pais, professores, outros), com o meio ambiente e com a cultura. Todas essas relações tornam-se mediadoras entre a criança e a informação. Entre o conhecimento e o desenvolvimento. Entre cultura e inovação.

Nesta faixa etária as crianças sofrem mudanças rápidas e significativas que não podem passar despercebidas pelo professor, surgindo a necessidade da observação com um olhar investigador.

O CMEI tem considerado dois aspectos importantes: o nível de desenvolvimento real da criança (aquilo que ela já realiza com autonomia) e o nível de desenvolvimento potencial (o que é percebido e explorado através das atividades feitas pela criança com ajuda do professor). As estratégias, os instrumentos e os procedimentos para realizar a avaliação são de caráter pessoal do professor. Como exemplos podemos citar os registros diários, a observação, relato descritivo, atividades coletivas e outras.

Cada professor faz anotações diárias em um caderno próprio sobre o desempenho de cada criança e descreve situações que possam demonstrar as características dos alunos como avanços, dificuldades ou sugestões para a sua própria prática pedagógica. Estes relatos diários servem de subsídios e/ou complemento para a elaboração dos relatórios de avaliação individual descritivo de cada aluno de forma semestral. Nestes relatórios o professor reconstrói o processo vivido pelo aluno e encontra significado para compartilhar sobre as experiências vividas pela criança com as famílias e com os responsáveis.

O registro da avaliação descreve a história vivida pela criança no ambiente escolar é subsidiado pela convivência familiar. Os pais compartilham dos avanços



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

dos filhos através de conversas diretas com o professor ou quando solicitado a sua presença em reuniões coletivas com todos os pais da escola. As reuniões para tratar da vida escolar dos alunos são realizadas de forma bimestral, visando apoiar o relacionamento da escola/família. Nestas situações são entregues aos pais um relatório sobre o desenvolvimento do aluno. Além do parecer descritivo, é realizado também um portfólio anual, que marca a evolução da criança durante todo o ano em que ela que ficou conosco,



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

XIII - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANUAL E REELABORAÇÃO COLETIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A busca pela qualidade do atendimento nas instituições de Educação Infantil, nos conduz a uma reflexão sobre a função da Avaliação Institucional, aliada a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da escola, como uma saída possível, pois segundo Reinhold (2004, p.42-43), “[...] a Avaliação Institucional serve para aperfeiçoar constantemente os Projetos Pedagógicos e o Plano de Desenvolvimento Institucional”. A Avaliação Institucional não deve ser confundida com a Avaliação Educacional que trata especificamente da aprendizagem, currículo e desempenho escolar, pois segundo Belloni (2003, p.87), “[...] a Avaliação Institucional é mais ampla e abrangente: refere-se ou trata de políticas, instituições, planos, programas e projetos, assim como das estratégias ou mecanismos utilizados para sua implementação”.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista com perguntas direcionadas aos sujeitos envolvidos no processo. como pais, professores e comunidade em geral.

A Avaliação Institucional tem o caráter emancipatório, que liberta, transforma e traz mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pelos participantes. Segundo Saul (1994, p.61) “[...] é um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la”.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

XIV - A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO

A formação é necessária não apenas para aprimorar a ação do profissional ou melhorar a prática pedagógica, a formação é direito de todos os professores, conquista e direito da população por uma escola pública de qualidade. Com relação ao trabalho educativo com crianças pequenas, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL,1998), apresenta a necessidade da promoção de práticas de educação e de cuidados que possibilitem a integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais da criança. Este processo de reflexão e auto-avaliação, o qual acontece em diferentes tempos e espaços, precisa ser contínuo e coerente com a ação educativa que se pretende implementar. A formação se constrói por meio de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e não por acúmulo de cursos, conhecimentos ou técnicas, a formação deve oportunizar aos professores meios para um pensamento autônomo, dinâmico e de autoformação.

Diante das especificidades do trabalho docente, a formação continuada desempenha um papel fundamental na formação de um repertório de saberes para a atuação do professor na Educação Infantil, sendo esse, um processo que proporciona ao profissional construir saberes e formas que lhe possibilitem produzir a própria existência e a partir da profissão, onde os saberes são componentes da identidade profissional. A Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá, enquanto Espaço Formativo vem organizando ao longo dos anos, educadores infantis, Formações Continuidas com diferentes temas. Nestes encontros, são trabalhadas as necessidades específicas demandadas pelos docentes, possibilitando momentos de trocas, experiências das práticas aplicadas e apresentações de projetos trabalhados em sala de aula.

FORMAÇÃO EM SERVIÇO - Oportunizada pela Equipe Pedagógica do CMEI, visando o aperfeiçoamento de todos os profissionais que atuam diretamente com nossas crianças e contemplando carga horária para futura elevação profissional, com temas diversos, escolhidos pelas próprias educadoras. A formação é um momento rico, focado para as necessidades exclusivas do grupo de trabalho, onde há a oportunidade de troca de experiências e empatia entre os pares.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Cronograma de Execução - FORMAÇÃO EM SERVIÇO

MÊS	CARGA HORÁRIA	AÇÕES
<u>JUNHO</u> DATA:14/06/2022	04 horas	TEMA: Autismo Com Professoras do AEE como convidadas.
<u>AGOSTO</u> DATA:17/08/2022 DATA:30/08/2022	08 horas 08 horas	Desenvolvimento de Competências Socioemocionais Alimentação Infantil
<u>Outubro</u> DATA:04/10/2022 DATA:25/10/2022	08 horas 08 horas	Poder e Liderança na Sala de Aula Cantinhos na Educação Infantil



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

CRONOGRAMA HORA ATIVIDADE 2022

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	RAFFAELLA	SILVANA	MARILIZE	SILVANA	MARIA
	CRISTIANE	GEIZA	SUSAN	FLÁVIA	FLÁVIA
M	MARILIZE	LETÍCIA	AKEMI	CRISTIANE	
			RAFFA		
	LETICIA	SILVANA	RAFFAELLA	AKEMI	AKEMI
T	SUSAN	LETÍCIA	SUSAN	GEIZA	GEIZA
	RAFFAELLA	CRISTIANE	MARILIZE		FLÁVIA



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

XV - A SELEÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS, CONHECIMENTOS E ATIVIDADES NO TRABALHO PEDAGÓGICO

A educação infantil deve ser compreendida não simplesmente como um espaço onde os pais deixam seus filhos para serem cuidados enquanto trabalham, e sim como um espaço de brincadeiras, aprendizado e desenvolvimento das diversas dimensões do conhecimento.

A ênfase da educação infantil é ESTIMULAR as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, aguçar sua curiosidade, sendo que para isso, é imprescindível que a criança seja feliz no espaço escolar.

Todo conteúdo que desperte o interesse do aluno deve ser trabalhado, desde que respeitada a sua faixa etária.

O CMEI “Anita Ribeiro Fontes” visa desenvolver algumas capacidades como: ampliar relações sociais na interação com outras crianças e adultos, conhecer seu próprio corpo, brincar e se expressar das mais variadas formas, utilizar diferentes linguagens para se comunicar, entre outros.

A criança é compreendida como agente ativo no universo da escola, podendo desempenhar diferentes papéis a serem desenvolvidos na sociedade no futuro. Por isso nossa missão é ajudá-la a construir em cada identidade pessoal um referencial sócio-cultural que valorize a sociedade, a natureza e principalmente a liberdade de opiniões, um cidadão que faz mudanças para uma vida melhor.

No CMEI realiza-se um processo educativo constituído de forma dinâmica, não existindo aquele que conduz, mas sim aquele que também é conduzido, o professor. O educador que atua na educação infantil deve possuir o desejo de usufruir do desafio que se torna a prática no ambiente infantil.

Estudos e pesquisas evidenciam que as interações estabelecidas com os adultos, com outras crianças, com seres ou objetos, são o motor do processo de aprendizagem/desenvolvimento das crianças.

Entre as formas possíveis de buscar compreender e se apropriar do mundo para a criança, o educador privilegia a experimentação e a exploração oral, o brincar, a imitação e a imaginação.

A função do mediador é única e a mais importante no processo ensino/aprendizagem, pois é o educador que:

- Instiga a curiosidade e a imaginação das crianças;
- Interage com as crianças favorecendo a relação criança/adulto/criança;
- Incentiva atitudes de respeito, cooperação e solidariedade;
- Valoriza cada aluno como único e possibilita que construa sua autonomia.

Além da organização do trabalho docente, depende também a inclusão e adaptação do ambiente físico em busca da integração para atender a diversidade, as necessidades, as dificuldades e potencialidades dos alunos. Estes são alguns dos procedimentos a alcançar um bom desempenho educacional.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

O PLANO CURRICULAR

OBJETIVOS E EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A proposta de organização curricular do Currículo Municipal de Paranaguá tem como base o Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. O documento é composto de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor, para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificado com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações com objetivos correlacionados, os quais denominados como: demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com cada idade.

Associados aos objetivos propostos para cada grupo etário de crianças, os conteúdos do Currículo Municipal para Educação Infantil de Paranaguá tem como ponto de partida a experiência da criança. A abordagem não anula os saberes e os conhecimentos da cultura acumulada, materializados nos programas, nos conteúdos previstos pelos CMEIs e escolas, pois a experiência da criança incorpora fatos e conhecimentos, além de atitudes, motivos e interesses que levam à aprendizagem.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

INFANTIL 2 – 2 ANOS

A criança tem um espírito exploratório, brincando e descobrindo a natureza ela aprende de uma forma tão natural, descontraída e prazerosa, que nem parece aprendizado. O contato da criança com a natureza é produtivo, pacificador, e restaurador. Promove equilíbrio interno e auto regulação da criança como um todo.

Acreditamos que as crianças têm o direito de experimentar, aprender, brincar, explorar, se esconder e se encantar com a - e na - natureza, e que os esforços para que isso de fato aconteça devem ser de responsabilidade dos diferentes setores da nossa sociedade, incluindo as escolas. Fleury (2018).

No contato com a natureza a criança aprende o que não pode ser ensinado pelos pais nem pelos professores. A necessidade da criança de movimento é imensa e constante, isto a leva a conhecer e explorar o mundo que a cerca. Segundo Tiriba (2018, p. 40), “as crianças têm verdadeiro fascínio pelos espaços externos porque eles são o lugar da liberdade”, onde as vivências têm fruição, onde o adulto não controla seus corpos e o desenvolvimento integral é a prioridade, e não apenas o desenvolvimento das capacidades intelectuais.

A cidade de Paranaguá apresenta ricas condições naturais a oferecer às nossas crianças, além de elementos históricos interessantíssimos e os pontos turísticos de acesso à comunidade a ser explorado, discutido e valorizado. Inserir os adultos nas ações que as instituições desenvolvem e fortalecem ações pedagógicas e as culturas da comunidade escolar.

A Rede Municipal de Paranaguá tem duas instituições localizadas no campo, na Ilha do Mel. Buscar garantir o direito a uma Educação Infantil do campo neste currículo é uma proposição que valorize suas experiências, seus modos de vida, sua cultura, suas histórias e suas famílias, que respeite os tempos do campo, os modos de convivência e as produções locais. Uma Educação Infantil que permita a criança conhecer os modos como sua comunidade nomeia o mundo, festeja, canta, dança, conta histórias, produz e prepara seus alimentos. Creches e Pré Escolas com a cara do campo, mas também com o corpo e a alma do campo, com a organização dos tempos, atividades e espaços organicamente vinculados aos saberes de seus povos.





CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Valores para a vida em sociedade. • Cuidados com a organização do ambiente. • Respeito à individualidade e à diversidade de todos. • Família e escola. • Práticas sociais relativas à higiene. • Construção da identidade. • Meu corpo e o do outro. • Nome próprio e do outro. • Atitudes de solidariedade. • Construção de relações afetivas. • Adaptação e socialização. • Desenvolvimento de atitudes de cooperação.	• Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos. • Receber visitas e visitar crianças de outras turmas. • Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição. • Reconhecer seus familiares. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. • Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro. • Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. • Participar de tarefas de organização do ambiente.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Confiança e imagem positiva de si. • Estratégias para resolver situações- problema. • Comunicação. • Percepção de crescimento do próprio corpo. • Construção da auto-imagem • Construção de valores	• Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites. • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. • Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. • Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples. • Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

interpessoais. • Estímulo à autonomia.	no grupo em que convive. • Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades • Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Patrimônio material e imaterial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Convívio e interação social. • Normas de convivência. • Meios de transporte. • Incentivo à organização da sala pela brincadeira. • Interação, cooperação, aceitação do outro. • Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. • Aproximação das crianças em ambientes externos à instituição. • Expressão de cortesia.	• Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. • Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. • Brincar de faz de conta junto com outras crianças. • Brincar coletivamente em diversos espaços. • Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição. • Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos. • Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços. • Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. • Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas. • Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Sensações, emoções e percepções. • Comunicação. • Linguagem oral e corporal.	• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. • Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Nome próprio e do outro. • Ampliação gradativa das possibilidades de comunicação e expressão. • Expressão e emoção de sentimentos. • Interação entre adultos e crianças, e crianças de diferentes faixas etárias.	questionamentos sobre uma história escutada. • Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. • Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências. • Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. • Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. • Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Próprio corpo e do outro. • Características físicas. • Afetividade nas convivências sociais. • Outras pessoas, tempos e culturas. • Corpo humano. • Jogos que propicie o domínio espacial do corpo. • Reconhecimento da própria imagem. • Conexões do universo imaginário ao simbólico.	• Perceber o próprio corpo e o do outro. • Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos. • Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. • Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. • Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. • Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Normas de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras.	• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a)



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. • Trabalhando o respeito e a conscientização pelas diferenças e semelhanças. • Combinados construídos coletivamente.	professor(a)/criança e criança/criança. • Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição. • Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. • Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. • Respeito às regras de convívio social. • Escola como lugar de convívio.	• Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira. • Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos. • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. • Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. • Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. • Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Coordenação motora ampla:	• Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo,



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

equilíbrio, destreza e postura corporal. • Manifestações culturais. • Orientação espacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • O corpo do outro. • Cantigas populares	sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. • Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. • Participar de brincadeiras com • imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. • Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. • Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos. • Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. • Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. • Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características. cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. • Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. • Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. • Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• O corpo e o espaço. • Motricidade. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro,	• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros. • Localizar um brinquedo e buscá-lo. • Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. • Reconhecimento do espaço escolar. • Orientação espacial. • Ambiente escolar.	• Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. • Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. • Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc. • Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. • Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. • Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc. • Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• O corpo e seus movimentos. • Esquema corporal. • Dança. • Imitação como forma de expressão. • Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. • Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. • Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. • Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	• Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. • Descrever seus movimentos enquanto os realiza. • Dançar, executando movimentos variados. • Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Práticas sociais relativas à higiene. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. • Identificação de seus pertences. • Higiene e cuidados pessoais. • Importância da alimentação saudável.	• Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. • Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. • Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. • Conhecer o material de uso pessoal. • Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização • Utilizar o assento sanitário. • Experimentar alimentos diversos. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Elementos do meio natural e cultural. • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. • Os objetos, suas características, propriedades e funções. • Estímulo à coordenação motora como: alinhavo, perfuração, pinça.	• Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas • Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. • Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes. • Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	• Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. • Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. • Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. • Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.
--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Confeção de instrumentos musicais. • Canto.	• Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais. • Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. • Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. • Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música. • Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical. • Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. • Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. • Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. • Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los. • Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. • Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. • Órgãos dos sentidos. • Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade. • Estratégias de apreciação estética • Contrução de brinquedos. • Obras de arte.	• Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. • Explorar as formas dos objetos percebendo suas características. • Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. • Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. • Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. • Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. • Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. • Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. • Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). • Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Audição e percepção de sons e músicas. • Linguagem musical, corporal e dramática. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza.	• Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. • Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Ritmos. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos • Apreciação e produção sonora. • Canto. • Manifestações culturais. • Melodias diversas.	• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. • Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se. • Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando. • Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas. • Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. • Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. • Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos. • Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos. • Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar. • Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. • Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. • Imitar e reproduzir sonoplastias. • Explorar possibilidades vocais ao cantar.
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Identificação nominal. • Linguagem oral. • Vocabulário. • Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos e	• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. • Participar de variadas situações de comunicação. • Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela. • Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro. • Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

necessidades. Relatos de fatos do cotidiano.	- Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a). - Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas. - Formular perguntas. - Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. - Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. - Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
- Sons e ritmos. - Manifestações culturais. - Patrimônio cultural, literário e musical. - Linguagem oral. - Gêneros textuais. - Rimas e aliterações. - Sons da língua e sonoridade das palavras. - Resgate de músicas e brincadeiras tradicionais. - Expressão através de produções artísticas.	- Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. - Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. - Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. - Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. - Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. - Criar sons enquanto canta. - Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras. - Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. - Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
- Escrita e ilustração. - Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para	Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

a direita • Patrimônio cultural e literário. • Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Portadores textuais. • Gêneros Textuais. • Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativos, literários.	• Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. • Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. • Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. • Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. • Produção de textos	• Reconhecer cenários de diferentes histórias. • Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. • Identificar características dos personagens das histórias. • Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. • Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. • Expressividade pela	• Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • História de vida da criança. • Interpretação de contos e histórias.	• Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. • Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas. • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Assistir filmes e peças teatrais. • Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. • Vocabulário. • Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura.	• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Recontar histórias ao brincar de faz de conta. • Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário. • Relacionar diferentes histórias conhecidas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Usos e funções da escrita. • Gêneros e suportes de textos. • Escuta e apreciação de gêneros textuais.	• Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. • Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais. • Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. • Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	deles segundo seus usos sociais. Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
- Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. - Manuseio de materiais impressos	- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. - Brincar recitando parlendas. - Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. - Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. - Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. - Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
- Marcas gráficas. - Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Produção gráfica. - Sensibilização para a escrita. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. - Apreciação gráfica. - Desenho, pintura, recorte, modelagem.	- Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. - Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. - Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. - Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. - Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Manipulação, exploração e organização de objetos. • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Classificação dos objetos. • Patrimônio material e imaterial. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos. • Textura, massa e tamanho dos objetos.	• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. • Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos. • Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples. • Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. • Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Relação espaço-temporal. • Preservação do meio ambiente. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Tempo atmosférico. • Elementos da natureza. • Água. • Fenômenos da natureza e sua importância.	• Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. • Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente. • Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra. • Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar. • Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. • Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características. • Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc. • Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. • Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. • Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. • Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. • Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam. • Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. • Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Plantas, suas características e habitat. • Animais, suas características e seus modos de vida. • Seres vivos. • Contato com a natureza. • Preservação do meio	• Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio. • Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. • Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. • Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

ambiente. • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. • Horticultura: temperos e flores.	pelo(a) professor(a). • Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. • Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. • Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. • Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento. • Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. • Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. • Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Percepção do entorno. • Espaço físico e objetos. • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Escola.	• Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente. • Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. • Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros. • Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. • Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. • Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer? • Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. • Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. • Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Propriedades e funções dos objetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação. • Agrupamento • Comparação de objetos e tamanhos. • Tamanho, forma e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. • Linguagem matemática.	• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. • Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa. • Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. • Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades. • Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros. • Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Noções de tempo. • Transformações na natureza: dia e noite. • Medidas e grandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.	• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. • Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar,



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Linguagem matemática. • Sequência temporal.	descansar, tomar banho. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. • Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. • Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo. • Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Manipulação, exploração e organização de objetos. • Contagem oral. • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sequência numérica. • Linguagem matemática. • Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). • Agrupamento dos elementos. • Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.	• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. • Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. • Realizar contagem oral durante brincadeiras. • Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
• Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Representação de quantidades. • Sistema de numeração decimal. • Classificação. • Sequência numérica. • Associação do número à quantidade	• Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. • Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. • Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros. • Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc. • Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia. • Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

INFANTIL 3 - 3 ANOS

Na Educação Infantil, o jogo, a brincadeira, são condições para o aprendizado da criança. A brincadeira faz parte da cultura infantil, desde muito cedo, por meio da brincadeira, a criança aprende a ler o mundo, condição para a produção e aquisição de conhecimento – e que por isso se impõe como necessidade. Nessas situações a criança aprende conceitos, valores, a expressar emoções e desenvolve seus sentidos orgânicos. Torna-se alerta, curiosa, crítica, confiante. Brincar é a atividade mais pura, mais espiritual na infância, brincar neste tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação. Kishimoto e Pinazza (2008).

A proposta é inclusão de materiais dispostos nos espaços do CMEI, elementos oriundos de diferentes culturas (de outras comunidades, outros países, outros povos) de modo que as crianças possam mexer, explorar, inventar possibilidades de uso, descobrir sua materialidade.

É importante que o conjunto destes elementos possa dar visibilidade à diversidade étnica, cultural, de forma a enunciar visual e materialmente a condição da heterogeneidade e superação que qualquer forma de preconceito.

A Educação Inclusiva na Educação Infantil, supõe uma atenção especializada, sem estigmas ou discriminações. Tem a intenção de acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos, em seus diferentes ritmos, cultura e estilos de aprendizagem.

A instituição de Educação Infantil é um lugar de convergência entre o universo do conhecimento e o mundo da subjetividade humana, terreno fértil para a imaginação, para o desenvolvimento da sensibilidade e da inteligência. Deve-se garantir que os brinquedos e outros materiais estejam acessíveis às crianças, possibilitando as suas iniciativas, escolhas e organizações próprias.





CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Respeito à individualidade e à diversidade de todos. • Profissionais da instituição. • Família. • Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. • Desenvolvimento de atitudes de cooperação. • Reconhecimento de nomes pessoais, amigos e família.	• Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. • Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. • Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. • Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. • Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. • Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias para resolver problemas. • Comunicação. • Autonomia. • Respeito à individualidade e diversidade. • Valores e hábitos da vida em sociedade. • Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos e necessidades.	• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. • Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. • Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. • Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar atividades que exijam autonomia como entregar



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Construção da auto-imagem.	• objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. • Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Patrimônio material e imaterial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Convívio e interação social. • Normas de convivência. • Localização do corpo no espaço. • Organização do espaço escolar. • Meios de transporte. • Combinados construídos coletivamente. • Participação em jogos e brincadeiras com grupos de faixa etária diferenciada.	• Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. • Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. • Brincar coletivamente em diversos espaços. • Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. • Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. • Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. • Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. • Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Comunicação verbal e expressão de sentimentos. • Sensações, emoções e percepções; • Linguagem oral e corporal. • Nome próprio e do outro.	• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. • Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. • Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Imitação como forma de expressão. • Vocabulário. • Situações de comunicação: diálogo, jogos e interações. • Compreensão e transmissão de recados, mensagens e avisos.	ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. • Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. • Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. • Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. • Cooperar com os colegas e adultos.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Próprio corpo e do outro. • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e diversidade. • Corpo humano. • Esquema corporal. • Construção da auto-imagem. • Respeito à diversidade.	• Perceber o próprio corpo e o do outro. • Perceber suas características físicas observando-se no espelho. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. • Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. • Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. • Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Normas de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras. • Participação em eventos culturais.	• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. • Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. • Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. • Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. • Participar de eventos tradicionais de seu território.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. • Expressão de necessidades, emoções e sentimentos.	• Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. • Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. • Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. • Realizar a escuta do outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Manifestações culturais. • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura	• Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

corporal. • Orientação espacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • O corpo do outro. • Esquema corporal • Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. • Órgãos dos sentidos. • Brincadeiras direcionadas. • Cantigas populares. • Cultura popular (Tradições e lendas parnanguaras).	• Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. • Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. • Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. • Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. • Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. • Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. • Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. • Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. • Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. • Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• O corpo e o espaço. • Esquema Corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Linguagem oral. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo,	• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. • Localizar um brinquedo e buscá-lo. • Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. • Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. • Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. • Orientação espacial. • Espaço/ Lateralidade. • Jogos com regras	exploração do espaço. • Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. • Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. • Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. • Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. • Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• O corpo e seus movimentos. • Esquema corporal. • Dança. • Imitação como forma de expressão. • Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Reconhecimento do espaço escolar e comunidade a qual está inserida.	• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. • Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. • Realizar atividades corporais e vencer desafios. • Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. • Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. • Dançar, executando movimentos variados. • Vivenciar jogos de imitação e mímica. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. • Descrever seus movimentos enquanto os realiza.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Práticas sociais relativas à higiene. • Autocuidado e autonomia. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. • Órgãos dos sentidos. • Estímulo à autonomia.	• Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. • Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. • Conhecer o material de uso pessoal. • Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. • Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Motricidade e habilidade manual. • Elementos dos meios natural e cultural. • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. • Os objetos, suas características, propriedades e funções. • Representação gráfica e plástica. • Desenho, pintura, recorte e modelagem.	• Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. • Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. • Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. • Explorar o uso de tesouras. • Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. • Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. • Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. • Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados:



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

linha, lã, canudinho, argolas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Canto. • Música e dança. • Participação em dramatizações • Confecção de instrumentos musicais.	• Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. • Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. • Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. • Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. • Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. • Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. • Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. • Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. • Estratégias de apreciação estética. • Obras de Arte. • Produção de objetos tridimensionais. • Classificação	• Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. • Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. • Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. • Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. • Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. • Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. • Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. • Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. • Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. • Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Linguagens musical, corporal e dramática. • Estilos musicais diversos. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não	• Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. • Explorar e reconhecer sons familiares. • Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. • Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

convencionais. - Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. - Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. - Apreciação e produção sonora. - Canto. - Manifestações folclóricas. - Melodias diversas. Rima.	- Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. - Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. - Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. - Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. - Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. - Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. - Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. - Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. - Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. - Perceber diferentes estilos musicais. - Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. - Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. - Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. - Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. - Explorar as possibilidades vocais ao cantar. - Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da	Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

língua. • Identificação nominal. • Expressão corporal. • Oralidade e escuta. • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. • Identificação e nomeação de elementos. • Expressões de cortesia. • História de vida da criança. • Leitura da rotina	• Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. • Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). • Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. • Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. • Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. • Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. • Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Rimas e aliterações • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Sons dos elementos naturais e culturais. • Ritmo. • Consciência fonológica.	• Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. • Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. • Participar da criação de músicas ou poemas. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas,



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	aliterações). • Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. • Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. • Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. • Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. • Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Escrita e ilustração. • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Patrimônio cultural e literário. • Escuta, observação e respeito à fala do outro. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Gêneros textuais. • Portadores textuais, seus usos e funções. • Linguagem escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Interpretação e compreensão de textos. • Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativos, literários.	• Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. • Identificar a história pela capa do livro. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. • Diferenciar desenho de letra/escrita. • Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. • Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. • Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. • Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. • Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Interpretação e compreensão de textos. • Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. • Interpretação de contos e histórias. • Troca de informações.	• Reconhecer cenários de diferentes histórias. • Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. • Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. • Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. • Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. • Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. • Produção de textos orais, individuais e coletivos.	• Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. • Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. • Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. • Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. • Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. • Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. • Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. • Linguagem oral. • Vocabulário. • Relatos de fatos vividos	• Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias, a seu modo. • Recontar histórias ao brincar de faz de conta. • Relacionar diferentes histórias conhecidas. • Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. • Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). • Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Usos e funções da escrita. • Gêneros e suportes de textos. • Apreciação de gêneros textuais. • Escrita espontânea.	• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. • Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. • Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos. • Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura.	• Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. • Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. • Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. • Explorar o jornal como fonte de informação. • Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. • Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Brincar recitando parlendas. • Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Marcas gráficas: desenhos, letras, números. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do nome. • Produção gráfica. • Sensibilização para a escrita. • Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. • Apreciação gráfica. • Suportes de escrita.	• Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. • Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. • Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). • Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros. • Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. • Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. • Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita. • Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Manipulação, exploração e organização de objetos. • Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. • Patrimônio material e imaterial. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. • Formas geométricas. • Propriedades associativas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. • Noção espacial. • Contagem. • Relação entre número e quantidade.	• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. • Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. • Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. • Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. • Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Relação espaço-temporal. • Elementos da natureza. • Preservação do meio ambiente. • Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Sistema Solar. • Dia e noite. • Luz e sombra. • Diferentes fontes de pesquisa. • Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação.	• Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. • Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Conhecer fenômenos da natureza. • Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. • Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. • Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. • Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Perceber os elementos e características do dia e da noite. • Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. • Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. • Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Observação e experimentação.	• Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Coleta seletiva do lixo. • Plantas, suas características e habitat. • Animais, suas características e seus modos de vida. • Seres vivos. • Preservação do meio ambiente. • Alimentação saudável. • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. • Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. • Diferentes fontes de pesquisa	• Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. • Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. • Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. • Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. • Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. • Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. • Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. • Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. • Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. • Participar de situações que envolvam compostagem. • Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. • Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Percepção do entorno. • Espaço físico e objetos. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal	• Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. • Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. • Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. • Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Espaço escolar	essas posições no espaço. • Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. • Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. • Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. • Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. • Participar de momentos de exploração dos dias da semana • com músicas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Propriedades e funções dos objetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação. • Tamanho, forma e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. • Linguagem matemática. • Identificação e semelhanças entre objetos.	• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. • Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. • Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Noções de Tempo. • Transformações na natureza: dia e noite. • Medidas e grandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. • Linguagem matemática. • Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. • Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. • Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. • Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. • Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. • Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. • Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo. • Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. • Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. • Contagem oral. • Sistema de numeração	• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. • Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sequência numérica. • Linguagem matemática. • Noções básicas de divisão. • Relação número/quantidade. • Comparação. • Principais funções do número: contar, codificar, medir, ordenar	sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. • Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. • Realizar contagem oral durante brincadeiras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. • Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. • Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
• Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sistema de numeração decimal. • Representação gráfica numérica. • Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. • Agrupamento de quantidades. • Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. • Registros gráficos. • Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.	• Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. • Perceber os números no contexto social escolar. • Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. • Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. • Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. • Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. • Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. • Ler números escritos ou escritos em palavras. • Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	pré-estabelecidas.
--	--------------------

INFANTIL 4 - 4 ANOS

A criança traz consigo conhecimentos, hábitos, desejos, sonhos, sentimentos e medos, que precisam ser conhecidos e respeitados pelos educadores e educadoras. Para Freire, é fundamental que o professor respeite esse saber de experiência feito e trabalhe, a partir dele, de modo que possa ser superado, estimulando a criatividade e a capacidade de leitura do mundo dos educandos.

É imprescindível atenção às ações para incentivar ações autônomas sem desprovê-las do direito à proteção e provisão, que neste momento, é de responsabilidade dos adultos. Vale ressaltar a colaboração de todos os educadores, sejam eles, serviços gerais, cozinheiras e administrativos, muitas vezes nos bastidores, mas que são de extrema importância para que a rotina do CMEI favoreça no desenvolvimento, saúde e segurança de nossas crianças.

A disposição dos materiais de uso pessoal e de higiene ao alcance das crianças é fundamental, para que possam ter condições de constituir ações de autonomia no cuidado delas próprias. Muito importante também, a organização dos momentos e os espaços para alimentação, descanso, higiene entre outros, de forma diversa, convidativa e acolhedora, propiciando envolvimento das crianças na organização, de forma que elas possam trazer indicativos que singularizem a constituição do convívio coletivo. Cabe aos responsáveis considerar e respeitar essas singularidades prevendo condições para que se efetive esse respeito.

É essencial buscar junto as famílias e as crianças, informações que possam ajudar a compreender as suas singularidades e aspectos que marcam seu pertencimento social e cultural. Envolver as famílias em projetos e planejamentos propostos no grupo, de forma que as crianças e familiares possam trazer e levar os saberes produzidos nas relações de que fazem parte.

Incluir nas brincadeiras de faz de conta, elementos da cultura mais próxima e de outros lugares, tais como: objetos, tecidos, imagens, artefatos, possibilitando que as próprias crianças possam criar novos arranjos. A proposição da construção de materiais diversos inspirados em diferentes culturas, possibilitando assim, a apropriação de diferentes saberes e a constituição de uma prática que privilegie e valorize a diversidade.

As trocas de informações nas conversas em pequenos e grandes grupos envolvendo as falas das crianças, as informações sobre o que ocorre na comunidade local e em outros lugares, propondo questões que ampliem o diálogo favorecendo o desenvolvimento e comprometimento com a comunidade a qual está inserida e o cuidado com a saúde do ambiente.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Ao pensar na interação entre grupos, promover o acesso das crianças maiores nos momentos com bebês é uma rica experiência, para rompermos com sexismo ou segregação de gênero e de faixa etária. Afinal nas trocas temos a oportunidade de aprender com o outro, seja este, as crianças de faixas etárias diferenciadas, os docentes de instituições diferentes num momento de visita ou comunidade a ser inserida e comprometida com CMEI e nossas crianças.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Respeito à individualidade e à diversidade. • Patrimônio material e imaterial. • Família. • Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. • Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. • Cuidados com o outro.	• Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Confiança e imagem positiva de si. • Estratégias para resolver situações- problema. • Comunicação. • Autonomia. • Respeito à individualidade e diversidade. • Valores e hábitos para a vida em sociedade. • Cuidados com o corpo. • Tomada de decisão. • Troca de informações com os colegas.	• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• O espaço social como ambiente de interações. • Patrimônio material e imaterial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Normas de convivência. • Organização do espaço escolar. • Regras. • Identidade e autonomia. • Reconhecimento oral e	• Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

gráfico do próprio nome e dos outros. • Escola, família e bairro. • Articulação de ideias entre o indivíduo e o grupo. • Compreensão e transmissão de avisos, recados e mensagens. • Cooperação em atividades coletivas.	conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de conversas com professores(as) e crianças. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. • Linguagem oral e corporal. • Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. • Autonomia, criticidade e cidadania • Regras de comportamento social. • Defesa do ponto de vista. • Desenvolvimento da argumentação e indagação.	• Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. • Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. • Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Próprio corpo e do outro. • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e diversidade. • Corpo humano.	• Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. • Observar e respeitar as características das diversas fases do



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Esquema corporal. • Relatos como forma de expressão. • Etapas do desenvolvimento e transformações corporais. • Cuidados com o próprio corpo. • Diversidade referente a características pessoais.	desenvolvimento humano. • Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. • Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Normas e regras de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras. • Família. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Transformações que ocorrem no mundo social. • Vida urbana e rural. • Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. • Profissões. • Diferentes fontes de pesquisa. • Recursos tecnológicos e midiáticos. • Meios de transporte. • Desenvolvimento de valores e princípios positivos • Pluralidade cultural. • Meios de comunicação.	• Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
- Reconhecimento e respeito às diferenças. - Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. - Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. - Respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. - Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. - Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. - Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. - Realizar a escuta do outro. - Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. - Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
- Manifestações culturais. - Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. - Esquema corporal. - Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.	- Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. - Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. - Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. - Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Linguagem musical, gestual e dramática. • Expressão através da integração de músicas, sons e movimentos.	• Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. • Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. • Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. • Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. • Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.
Objetivo de Aprendizagem: EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. • O corpo e o espaço. • Esquema Corporal • Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. • Linguagem oral. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. • Criação e reconto de histórias.	• Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. • Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	• Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. • Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. • Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Imaginação. • O corpo e seus movimentos. • Esquema corporal. • Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. • Dança. • Imitação como forma de expressão. • Ritmos: rápido e lento. • Jogo de papéis e domínio da conduta. • Linguagem: musical, dramática, corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. • Encenação de situações ou histórias	• Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-violão, passa-lenço, bola ao cesto e outras. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG04) Adotar hábitos de auto-cuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Práticas sociais relativas à higiene.	• Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Autocuidado e autonomia. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Consciência e imagem corporal. • Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. • Importância da alimentação para a saúde.	corpo. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. • Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. • Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. • Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Esquema corporal. • Imaginação. • Motricidade e habilidade manual. • Elementos do meio natural e cultural. • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. • Os objetos, suas características, propriedades e funções. • Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	• Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. • Usar a tesoura sem ponta para recortar. • Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	• Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. • Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. • Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.
--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Canto. • Música e dança. • Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	• Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. • Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. • Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. • Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. • Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	sons. • Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. • Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. • Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. • Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Representação visual. • Expressão cultural. • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Elementos bidimensionais e tridimensionais. • Estratégias de apreciação estética. • Produção de objetos tridimensionais. • Linguagem oral e expressão. • Obras de arte, autores e contextos. • Cores primárias e secundárias. • Reconhecimento de diferentes formas artísticas. • Expressão através de produções artísticas.	• Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. • Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. • Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. • Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Percepção e memória auditiva. • Audição e percepção de sons e músicas. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Apreciação e produção sonora. • Canto. • Cantigas populares. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Imitação como forma de expressão	• Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. • Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
-------------------------------------	---



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Oralidade e escuta. • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. • Registros gráficos: desenhos, letras e números. • Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. • Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	• Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Criação musical. • Regras de jogos e brincadeiras orais. • Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Rimas e aliterações	• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

- Sons da língua e sonoridade das palavras. - Cantigas de roda. - Textos poéticos. - Ritmo. - Consciência fonológica. - Canto. - Canções envolvendo conceito.	- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). - Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. - Reconhecer rimas - Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
- Escrita e ilustração. - Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Patrimônio cultural e literário. - Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Vocabulário. - Gêneros textuais. - Portadores textuais, seus usos e funções. - Diferentes usos e funções da escrita. - Pseudoleitura. - Interpretação e compreensão e textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	- Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. - Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. - Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. - Realizar pseudo-leitura. - Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. - Perceber que imagens e palavras representam ideias. - Ordenar ilustração e corresponder com o texto. - Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. - Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. - Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. - Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. - Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escreva. - Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	Infantil 4 – 4 anos
• Dramatização. • Criação de histórias. • Interpretação e compreensão textual. • Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. • Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. • Interpretação de contos e histórias ouvidas.	• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Relato de fatos e situações com organização de ideias. • Criação e reconto de histórias • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou	• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. • Narrar partes da história ao participar da construção de



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. • Diferentes usos e funções da escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	roteiros de vídeos ou encenações. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Diferenciação entre desenhos, letras e números. • Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. • Linguagem oral. • Vocabulário. • Identificação e nomeação de elementos. • Pseudoleitura. • Diferentes usos e funções da escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Aspectos gráficos da escrita. • Produção escrita.	• Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. • Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Usos e funções da escrita. • Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. • Gêneros literários, autores, características e suportes. • Escuta e apreciação de gêneros textuais. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do próprio nome. • Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Leitura e interpretação de símbolos	• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Escuta e oralidade. • Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. • Gêneros literários textuais,	• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. • Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

seus autores, características e suportes. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Imaginação. - Pseudoleitura. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Identificação dos elementos das histórias.	- Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. - Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. - Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. - Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. - Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. - Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. - Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. - Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. - Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. - Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
- Identificação do nome próprio e de outras pessoas. - Uso e função social da escrita. - Valor sonoro de letras. - Consciência fonológica. - Marcas gráficas: desenhos, letras, números. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Escrita do nome e de outras palavras. - Produção gráfica. - Sensibilização para a escrita. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. - Apreciação gráfica. - Suportes de escrita. - Oralização da escrita. - Sonoridade das palavras. - Escrita convencional e	- Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. - Compreender a função social da escrita. - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. - Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. - Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. - Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). - Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. - Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. - Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. - Escrever o nome próprio e de alguns colegas. - Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

espontânea.	
-------------	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Manipulação, exploração e organização de objetos. • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Patrimônio natural e cultural. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura, massa e tamanho dos objetos. • Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. • Formas geométricas. • Figuras geométricas. • Sólidos geométricos. • Propriedades associativas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. • Noção espacial. • Contagem.	• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. • Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; • Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. • Identificar fronteiras: fora/dentro. • Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. • Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. • Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	• Coletar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Relação espaço-temporal. • Elementos da natureza. • Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. • Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Tempo atmosférico. • Sistema Solar. • Dia e noite. • Luz sombra. • Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. • Diferentes fontes de pesquisa. • Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. • Instrumentos para observação e experimentação. • Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. • Importância do sol, água e ar para a sobrevivência dos seres vivos.	• Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; • Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). • Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Identificar os elementos e características do dia e da noite. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	experiências com água, terra, argila e outros. • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Instrumentos para observação e experimentação. • Tipos de moradia. • Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. • Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. • Coleta seletiva do lixo. • Plantas, suas características e habitat. • Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. • Preservação do meio ambiente. • Seres vivos: ciclos e fases da vida. • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. • Diferentes fontes de pesquisa. • Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Utilidade, importância e preservação da água.	• Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. • Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. • Identificar os animais, suas características físicas e habitat. • Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. • Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. • Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. • Auxiliar nas práticas de compostagem. • Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. • Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. • Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. • Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. • Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

	• Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. • Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. • Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. • Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. • Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. • Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. • Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Percepção do entorno. • Espaço físico. • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Organização de dados e informações em suas representações visuais.	• Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; • Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. • Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Representação de quantidades. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. Mudanças nos estados físicos da matéria. Medida de valor: sistema monetário brasileiro. Uso do calendário. | <ul style="list-style-type: none"> Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações. Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. |
|--|---|

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Propriedades e funções dos objetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. • Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. • Linguagem matemática.	• Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. • Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. • Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. • Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. • Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. • Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Tipos de moradia. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Planejamento da rotina diária. • Família. • Diferentes fontes de pesquisa. • Fases do desenvolvimento humano. • Os objetos, suas	• Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. • Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. • Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

características, funções e transformações. • Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. • Autoconhecimento. • Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. • Noções de Tempo. • Medidas e grandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. • Linguagem matemática. • Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. • Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. • Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.	• Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. • Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. • Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. • Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. • Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. • Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. • Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. • Perceber as diversas organizações familiares. • Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. • Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. • Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. • Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. • Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. • Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. • Contagem oral. • Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. • Linguagem matemática.	• Perceber quantidades nas situações rotineiras. • Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. • Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. • Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. • Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

• Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais/menos, bastante, nenhum. • Noções básicas de divisão. • Relação número/quantidade. • Tratamento da informação. • Representação de quantidades. • Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. • Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. • Correspondência termo a termo. • Noção de adição e subtração de forma concreta e representativa.	crianças. • Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. • Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; • Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; • Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. • Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. • Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. • Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. • Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 – 4 anos
• Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Representação de quantidades. • Tratamento da informação. • Organização de dados. • Sistema de numeração decimal. • Representação gráfica numérica.	• Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. • Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. • Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. • Usar gráficos simples para comparar quantidades.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. Agrupamento de quantidades. Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. Registros gráficos. Leitura e construção de gráficos. Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. Medidas de massa e comprimento. | <ul style="list-style-type: none"> Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. Ler gráficos coletivamente. Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. |
|---|---|



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

VXI - DESAFIOS DURANTE A PANDEMIA

No início do ano de 2020 e final de 2021 passamos por um período bem crítico de uma Pandemia que assolou todo o nosso país e o mundo. A quarentena e a necessidade de isolamento social ao longo do ano de 2020 trouxe um cenário totalmente novo e até mesmo os adultos ainda lutam para se adaptar à nova realidade.

As atividades escolares voltaram aos poucos, porém em período remoto, o que foi um grande desafio para todos os professores, inclusive pelo fato da não familiaridade com as mídias sociais.

As atividades às crianças foram oportunizadas via whatsapp e com atividades impressas, onde os pais que não tinham acesso a internet, se dirigiam ao cmei uma vez por quinzena para pegar as atividades elaboradas pelas professoras.

No final de 2021 pudemos contar com as aulas presenciais apenas para os Prés e pensar na adaptação dessas crianças ao CMEI, tem sido bastante desafiador, tanto para as instituições quanto para as famílias.

Com a volta às aulas pós pandemia, precisamos nos adequar às necessidades das crianças e conquistar a confiança dos responsáveis, que precisam sentir que a instituição proporciona segurança para os seus filhos, ainda mais em um momento tão delicado envolvendo toda a saúde pública.

Essa adaptação envolve além das práticas em sala de aula, como também o espaço físico e os cuidados com a higiene das mãos e os cuidados especiais com a alimentação.

Será preciso que tanto as famílias, como as instituições tenham paciência para a readaptação. Durante a pandemia, os bebês e crianças passaram a ficar mais tempo em casa e conviver mais com a família. A readaptação deverá ser gradativa. Neste momento, é ainda mais fundamental uma parceria entre família e escola.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de julho de 1990.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 11ed. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Atualizada até 19/3/2015.

BRASIL. Resolução CEB nº 1, de 7 de abril de 1999: institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1999a). Disponível em: .

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 002/1999: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1999b).

BRASIL. Parecer CNE/CEB, nº 20/2009: revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009b).

BRASIL. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009: fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009c).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2009d.

BRASIL. Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica. Brasília, DF: MEC/SEB, 2012.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica: diversidade e inclusão. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 de julho de 2015.

CORSINO, Patrícia. Considerações sobre planejamento na Educação Infantil. In: CORSINO, Patrícia (Org). Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas, SP: Autores Associados. 2012.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ANITA RIBEIRO FONTES”

Outras páginas da web consultadas:

COLÉGIO PEDRO II. Blog do CREIR. Visitado em 12/04/2021.

Base Nacional Curricular Comum - site: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Visitado em 15/05/2021

https://www.phomenta.com.br/papel-brincadeiras-desenvolvimento-infantil?gclid=EAIaIQobChMI9PbQysPy8gIVhAeRCh1KpgpnEAAYAiAAEgLDLfD_BwE Visitado em 03/07/2021